

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



- SAÚDE DO TRABALHADOR -

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES SAÚDE DO TRABALHADOR

2º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

EXPOSIÇÃO A RISCOS FÍSICOS E ERGONÔMICOS: implicações na saúde do caminhoneiro

Ellen Laine Tavares Cordeiro¹, Igor Carneiro², Fernando Figueiredo², Ygor Souza², Pablo Nantes²,
Laila Araújo³, Ludimila Morais Trindade Coutinho⁴.

Resumo

Introdução: Os riscos ocupacionais são aqueles que, em forma potencial, são ameaças a vida ou a saúde dos envolvidos, entre os riscos ocupacionais encontram-se o risco físico e ergonômico. O cuidado tende a ser a melhor medida para prevenir o trabalhador a estes riscos. Ao avaliar o quão pouco se aborda sobre a saúde dos motoristas de caminhão, no que tange aos riscos ocupacionais que tais profissionais estão suscetíveis, e a precisão que se tem em tratar da temática, assim como, a necessidade de promover ação educativa, que a equipe do projeto buscou discorrer das implicações na saúde do caminhoneiro na exposição aos riscos físicos e ergonômicos. **Objetivos:** O trabalho possui como objetivo proporcionar melhor educação em saúde aos caminhoneiros no que se refere aos riscos físicos e ergonômicos. Identificando os riscos ocupacionais presentes na rotina do caminhoneiro, assim, como, sugerir plano de intervenção a fim de minimizar os riscos à saúde. **Metodologia:** A metodologia baseia-se em uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva e qualitativa. Realizou-se pesquisas em bases de dados eletrônicas acerca do tema, e a partir da leitura dos artigos publicados encontrados produziu-se uma revisão bibliográfica. Estabeleceu-se o tema do projeto, e posteriormente se dividiu as funções acerca da construção do projeto. Elaborou-se uma cartilha e foi realizado uma ação em uma oficina para caminhões. Na ação, houve a apresentação dos membros da equipe, da faculdade pertencente e sobre o projeto. Obteve-se um diálogo com os profissionais sobre o assunto, entregou a cartilha, onde articula sobre quais os riscos físicos e ergonômicos, as causas, prevenção e suas consequências. **Resultado:** Sedentarismo, má postura, obesidade, falta de acesso a assistência médica, privação de sono, ansiedade, exposição ao sol e temperaturas extremas foram os problemas mais recorrentes encontrados entre os caminhoneiros. Portanto, a construção desse projeto proporcionou aos caminhoneiros e a equipe, o compartilhamento de saberes, levando, assim, a conhecimentos adquiridos no meio acadêmico para os profissionais motoristas de caminhão, auxiliando na construção de educação em saúde. O diálogo entre os caminhoneiros e os membros do projeto, possibilitou o compartilhamento de conhecimento no que diz respeito aos riscos físicos e ergonômicos que permeiam esta classe trabalhadora. Além de, promover a interação entre futuros profissionais e a população, aperfeiçoando e estimulando o desenvolvimento de habilidades necessárias para a atuação profissional no futuro com responsabilidade e profissionalismo. **Conclusão:** O presente projeto tornou-se viável em proporcionar aos caminhoneiros, aos quais foi obtido contato, educação em saúde no que se refere aos riscos físicos e ergonômicos. Mostrando quais os riscos aos quais estão susceptíveis e sugerindo plano de intervenção através da mudança de rotina e cuidados pessoais para a minimização dos riscos à saúde.

Palavras-chave: Caminhoneiro. Risco ocupacional. Risco físico. Risco Ergonômico.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

RISCOS ERGONÔMICOS EM MÉDICOS VETERINÁRIOS E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Anne Gabryelle Guimarães Cerqueira¹, Débora Vitória Bonfim Viana¹, Giovanna Pereira dos Santos Oliveira¹, Laryssa Neves Silva¹, Nathalia Moreira Nobre¹, Sarah Araújo de Oliveira¹, Wales dos Anjos Gomes², Ludimila Morais Trindade Coutinho³.

Resumo

Introdução: O projeto que tem como tema “Riscos ergonômicos em médicos veterinários e promoção da qualidade de vida”, foi criado por alunos do curso de Medicina Veterinária e Fisioterapia com o intuito de abordar os riscos ergonômicos sofridos por médicos veterinários podendo prejudicar a qualidade de vida dos mesmos e como o trabalho de fisioterapeutas pode vim a contribuir com essa problemática de forma que traga uma solução para esse tipo de situação. **Objetivos:** Os objetivos propostos, foram analisar quais tipos de riscos ergonômicos podem ser encontrados em clínicas veterinárias, identificando o bem estar desses profissionais e logo após sugerindo um plano de ergonomia, visando melhorar a sua jornada de trabalho e também a sua saúde física e mental. **Metodologia:** Para uma melhor colheita de informações, o trabalho foi realizado através da aplicação de um checklist que continha questões relacionadas a postura adequada, adaptação do ambiente, revezamento de atividades, organização do espaço e o tipo de ferramenta que está sendo usada para cada procedimento. Após a aplicação destes formulários, foi possível reunir alguns resultados. **Resultados:** Foi encontrado, risco moderado de lombalgias, problemas com posicionamento e levantamento de peso superior ao permitido, prejudicando assim ao profissional em que está exercendo aquela função. Sendo assim, com o risco de lombalgias considerado moderado, houve-se a necessidade de se criar um modelo trabalhista que minimizasse as deficiências ergonômicas enfrentadas pelos profissionais de veterinária, além do incentivo à prática de atividade física. **Conclusão:** Foi observado por meio do presente projeto de intervenção, como médicos veterinários e fisioterapeutas podem contribuir para uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores em clínicas e ambulatórios animal contribuindo de forma eficaz, para uma diminuição dos riscos ergonômicos relacionados a problemas do sistema musculoesquelético, por meio de um ambiente ergonômico e da adoção de boas práticas no trabalho, principalmente voltada a postura.

Palavras-chave: Lombalgias. Médicos Veterinários. Fisioterapeutas. Ergonômicos. Clínicas. Risco.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

MEDIDAS INTEGRADORAS EM UMA EMPRESA DE LIMPEZA PARA REDUÇÃO DE RISCOS QUÍMICOS

Elisa Maria Guimarães Cruz¹, Cauã de Carvalho Fernandes Luquine¹, Bianca da Glória Carvalho Pinheiro², Rebeca Victória Cerqueira Lima¹, Layla Monique Barbosa Bispo Dias², Naira Dias Quirino da Silva², Laís de Jesus Amorim¹, João Victor de Jesus Tavares³, Acácia Oliveira Nogueira¹, Elisa Gabrielle Ribeiro de Oliveira Moraes³, Keila Naia Fonseca Lima⁴, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁵

Resumo

Introdução: Segundo Hipócrates, médico e filósofo da Grécia antiga, o homem saudável é aquele que possui um estado mental e físico em perfeito equilíbrio. Entretanto, a Empresa analisada se opõe ao pensamento de Hipócrates. Dessa forma, quais ações podem ser sugeridas para mitigação de tais riscos? **Objetivos:** Com o objetivo de reduzir acidentes de trabalho e doenças, relatadas por funcionários durante a visita, proporcionar um ambiente mais seguro e confortável, favorecendo o desempenho dos colaboradores e evitando afastamentos. **Metodologia:** Utilizando como método visitas presenciais, nas quais, obtivemos toda visualização do que estava ocorrendo no ambiente de trabalho. Dessa forma, juntamos evidências que os produtos químicos são extremamente lesivos, para vias respiratórias, olhos e pele. Após a visita na empresa, o primeiro passo foi realização de pesquisas para achar produtos que substituísse os atuais como Oxivir e o Hipoclorito de sódio, que prestassem menos riscos a saúde. **Resultado:** Diante dos fatos, medidas foram propostas como a troca de produtos que eram utilizados como o, Oxivir que foi substituído pelo Mirax e o Hipoclorito de Sódio que foi trocado pelo Klyo Oxy ambos são desinfetantes de alta diluição e limpador de uso geral, são produtos com certificado de segurança, e também houve aumento do estoque de EPIS como: máscaras com filtro e respirador, luvas nitrílicas, avental e óculos modelo RH. Os resultados obtidos foram muitos promissores, com diminuição de afastamento de funcionários, os produtos além de promover maior segurança, foram bastante positivos em custo benefício e rentabilidade. **Conclusão:** Conclui-se que as trocas realizadas por produtos menos lesivos foram de extrema importância para que houvesse redução de exposição química, investindo em EPIS, houve aumento da segurança, e integridade da saúde do trabalhador, tornando-se uma empresa que atende normas sanitárias e concede experiência profissional valiosa.

Palavras-chave: EPIS. Funcionários. Produtos. Kly Oxy. Risco químico.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

MEDIDAS IMPLANTADAS EM UMA EMPRESA NO RAMO DE BELEZA PARA MITIGAR PROBLEMAS ERGONÔMICOS

Beatriz Mota¹, Beatriz Reis², Carla S. Andrade², Josué Adachi³, Livia Gomes², Selmon Pereira³, Tiane Guimarães², Uly Rocha⁴, Victor Sá⁵, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁶

Resumo

Introdução: Quando se fala em gestão, refere-se à administração de um negócio e de recursos inerentes a ele, que são vitais para sua existência. No caso do salão de beleza, por exemplo, trata-se da administração de pessoas, equipamentos, fornecedores, parceiros e atendimento ao público, sem esquecer da segurança de colaboradores e clientes. De acordo com a revista eletrônica Pequenas Empresas Grandes Negócios, esse tipo de empreendimento vem apresentando números animadores e cresceu cerca de 10% nos últimos 10 anos. Nesse contexto, mesmo após um cenário de crise, a expectativa é que negócios, como salões de beleza, com uma eficiente gestão consigam sobreviver e até crescer, superando a crise. **Objetivo:** Entender como os profissionais e clientes podem ser atingidos por riscos químicos, físicos e biológicos, sugerindo melhorias para minimizar os efeitos dos mesmos. **Metodologia:** Baseia-se em um estudo quantitativo e qualitativo, feito através de pesquisas sobre as Normas Regulamentadoras (NR's) e suas medidas minimizadoras de danos ao trabalhador visando melhorias do ambiente de trabalho, que serão reforçadas no plano de intervenção. **Resultados:** Com a implantação dessas medidas na empresa, a longo prazo, espera-se que com o uso de EPI'S que devem ser disponibilizados pela própria organização se estabeleça condições de higiene e conforto para os funcionários e que seja oferecido instalações de acordo com o número de pessoas por turno de trabalho. Com isso, medidas como: ambiente limpo e organizado, circulação correta de ar, limpeza dos utensílios usados e a substituição gradual para produtos menos agressivos aos trabalhadores e clientes devem ser implantadas. Além disso, é preciso definir um revezamento entre os funcionários, a fim de diminuir as dores causadas pela má postura e pela carga horária excessiva desses trabalhadores. horários para refeições e descanso respeitados. Assim, espera-se atingir o que diz a NR-17, a qual garante o conforto e a segurança dos colaboradores em relação às condições ambientais de trabalho e aos fatores relacionados à saúde. **Conclusão:** É inegável que equipamentos em má conservação, horas excessiva de trabalho, falta de horas de descanso, exposição com produtos químicos sem uso de EPI's tem um impacto significativo na saúde física e mental dos colaboradores, ocasionando no agravamento de diversas doenças, assim, é importante trazer a público estes fatos, para que as empresas se atente aos cuidados à saúde do trabalhador dos salões de beleza e elaborem programas para redução desses riscos que também podem causar prejuízo à esta.

Palavras-chave: Centros de Embelezamento e Estética. Saúde do Trabalhador. Segurança no Trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OS RISCOS DA SÍLICA PARA TRABALHADORES DE UMA EMPRESA PRODUTORA DE VIDRO

Aiane Moreira do Nascimento Santos¹, Bruna Pontes Santos¹, Camila Nascimento Melo de Carvalho¹, Elen Cristine Nascimento Souza¹, Fernando Gonçalves Santos¹, Pedro Ruy Teles dos Santos¹, Taize Santos de Carvalho¹, Valéria de Sousa Santos¹, José Carlos Anunciação Rocha Filho²

Resumo

Introdução: Foi instituída em 2005, por meio da Portaria 485 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a norma regulamentadora NR 32 é responsável por estabelecer e salvaguardar a segurança dos trabalhadores, evitando risco físicos, químicos e biológicos. Além da NR 32 também existe a NR 6, que é a norma regulamentadora que estabelece as medidas que devem ser tomadas em relação à aquisição, à distribuição e à utilização de equipamentos de proteção individual nas empresas. Estudos apontam que mais de 6 milhões de trabalhadores brasileiros estão potencialmente expostos à poeira contendo sílica, neste caso, propícios a desenvolver a silicose, doença pulmonar crônica e incurável que pode levar a outros tipos de doença e até mesmo a morte. Sendo assim, pergunta-se: de que forma podemos avaliar e apresentar melhorias para a prevenção de silicose em uma empresa de Salvador? **Objetivo:** Apontar possíveis melhorias que venham a minimizar a exposição do trabalhador à poeira contendo sílica, assim como conscientizá-los de um possível risco a saúde e mensurar de forma quantitativa quantos trabalhadores já tiveram silicose. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de visita técnica realizada em uma empresa produtora de vidro para diagnóstico situacional. Para a fundamentação teórica, foi realizada revisão bibliográfica com objetivo de levantar dados importantes para a pesquisa. **Resultados:** O diagnóstico situacional realizada permitiu observar que nos últimos 3 anos aconteceram alguns casos de Silicose na empresa, dentre eles 5 tiveram internações graves e 5 colaboradores precisaram se afastar para restauração da saúde. Deste modo a empresa implementou determinadas medidas de controles a fim de conscientizar e minimizar ao máximo o risco de exposição à sílica, sendo elas: adoção de exaustão localizada, umidificação, isolamento, controle de exposição por avaliação médica, proteção respiratória individual e treinamento dos seus colaboradores. Entretanto a empresa se enquadra nos limites estabelecidos pela Portaria do Ministério da Saúde e as NR'S regulamentadoras. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que as melhorias apontadas pela empresa estão dentro dos padrões estabelecidos pelas NR'S e pelo Ministério da Saúde, fazendo com que, deste modo o tempo de exposição dos seus colaboradores a ação da sílica seja no limite regulamentado pelas leis que protegem os colaboradores.

Palavras-chave: Sílica. Silicose. Riscos.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

UTILIZAÇÃO DO CHUMBO EM COSMÉTICOS: riscos químicos enfrentados por gestantes na produção

Bruna Caires¹, Cleiciane Santos da Silva², Francine Pimentel Silva³, Jean Lucas Souza Araújo dos Santos³, Khalena Isabel Souza Carvalho¹, Leticia Almeida Cardoso da Silva³, Luiz Carlos Silva Albernaz Júnior⁴, Marcele Orrico Serrão⁴, Paulo Oliveira Santos Nascimento⁵, Vagner Vinicius de Oliveira Nascimento³, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁶

Resumo

Introdução: A indústria de cosméticos vem crescendo junto ao consumo delas. Com esse crescimento a demanda de funcionários cresceu nas indústrias cosméticas. O chumbo é amplamente utilizado na indústria, devido à fácil extração e manuseio. Seu controle toxicológico é deficiente, principalmente em países subdesenvolvidos, causando grande quantidade de toxicidade no meio ambiente e no homem. Sendo assim, quais males o uso de chumbo em cosméticos pode causar às gestantes? **Objetivo:** Analisar a utilização do chumbo em cosméticos sendo o principal metal encontrado, seus agravos relacionados a presença desse elemento no organismo e os riscos à saúde de trabalhadores e gestantes. **Metodologia:** Foi feita uma revisão literária acerca do tema, os artigos contendo as informações foram dos sites SciELO, e Google. Após isso foi elaborado as sugestões necessárias para melhoria da empresa. **Resultado:** São esperadas, medidas responsáveis por minimizar os casos de agravos pela exposição ao metal, tais como, maior fiscalização da quantidade do material nos produtos, exigindo a medição dos níveis de chumbo na matéria prima utilizada na fabricação dos itens, as palestras educativas serão de extrema importância para propagar as informações sobre esse risco, as mulheres grávidas que deverão ser realocadas na empresa para que não ocorra a contaminação de seus bebês com o chumbo, que pode causar a má formação óssea do bebê. Deverão também ser distribuídos, testados e ensinados a utilizar da forma correta os equipamentos de proteção, necessários para segurança dos indivíduos desta parte da empresa, como máscaras, luvas e vestimentas especiais. É dado ao médico do trabalho o dever de implementar na dieta desses trabalhadores a spirulina, um suplemento que ajuda na eliminação do chumbo no organismo, assim, diminuindo os possíveis problemas de saúde. **Conclusão:** Estas intervenções atuam na busca pela melhora da saúde física dos trabalhadores e gestantes que atuam na produção, evitando ao máximo o contato das mesmas com esse metal prejudicial no desenvolvimento do feto. A empresa deve ter como prioridade a saúde e o bem-estar do trabalhador para que seja possível além de evitar doenças, promover funcionamento e maior satisfação da empresa, quanto dos funcionários.

Palavras-chave: Chumbo. Cosmético. Riscos. Consumo. Funcionários.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

RISCOS ERGONÔMICOS FÍSICOS E COGNITIVOS PRESENTES EM SETORES DE PROGRAMAÇÃO DE HOSPITAIS: possíveis intervenções

Alisson Henrique de Jesus Sodre¹, Amanda Luiza Felipe², Ana Clara Sena Xavier Barbosa da Silva³, Brisa Gadelha Rios⁴, Iuri Benedito Farias da Cruz Silva¹, Jurandir Sena Passos Junior⁵, Melissa Rios Chian Figuerêdo¹, Natalie Santos Santana², Wislaine Passos dos Santos², José Carlos Anunciação Rocha Filho⁶

Resumo

Introdução: O setor de programação presente nos hospitais possui grande demanda trabalhista, uma vez que exige organização, agilidade e concentração. Através deste setor de gestão hospitalar, é possível oferecer um atendimento humanizado, seguro e eficaz para os pacientes, além de melhorar a produtividade dos médicos, enfermeiros, planos de saúde, hospitais e do governo. Apesar disso, é um campo suscetível a riscos ergonômicos, principalmente os do tipo físico e cognitivo. Desta forma, vê-se necessária a investigação das seguintes questões: Quais os riscos presentes neste setor, que podem afetar a saúde dos trabalhadores? E quais soluções os hospitais devem buscar a partir desta problemática? **Objetivos:** Identificar os riscos citados e apresentar soluções significativas para essas adversidades. **Metodologia:** Quanto aos riscos ergonômicos presentes neste setor, pode-se citar tanto os riscos físicos, relacionados à postura inadequada do trabalhador, esforço excessivo da visão, L.E.R e dores na região do punho, quanto os riscos cognitivos, que estão relacionados ao excesso de trabalho e o stress no cotidiano. Através de uma revisão bibliográfica, as soluções encontradas se dão através de práticas baseadas na Fisioterapia do Trabalho, na Psicologia do Trabalho, na rotatividade das atividades e na mudança das cadeiras dos trabalhadores. **Resultado:** Espera-se que o suporte oferecido pela Psicologia do Trabalho poderá ajudar no manejo do estresse e na resolução de conflitos, melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores, e promovendo uma boa convivência interdisciplinar, ajudando também na produtividade. Referente à Fisioterapia do Trabalho, almeja-se que ela atue com ginásticas laborais preparatórias e compensatórias, para que seus benefícios sejam significativos para os trabalhadores, e assim eles possam desfrutar de maior relaxamento muscular, da diminuição de compensações corporais, de maior oxigenação cerebral, dentre outras vantagens. Além disso, a substituição das cadeiras inadequadas por outras estofadas, com apoio para coluna e membros, visa complementar a redução ou eliminação dos riscos citados. A rotatividade de atividades poderá dinamizar a rotina de trabalho, evitando o desgaste e stress de passar muitas horas realizando a mesma atividade. **Conclusão:** O conjunto destas intervenções atuam na busca pela melhora na qualidade de vida do trabalhador, reduzindo índices de doenças ocupacionais, auxiliando na rotatividade de atividades e promovendo saúde física e mental. Isso deve ser uma meta da empresa, para que seja possível além de evitar doenças, promover bem-estar para o melhor funcionamento dos setores e maior satisfação, tanto da empresa, quanto dos funcionários e pacientes. Em síntese, um Programa de Gerenciamento de Riscos bem elaborado é essencial para buscar soluções efetivas que possam fazer a diferença na vida dos trabalhadores, evitando doenças e problemas futuros para a empresa.

Palavras-chave: Programação. Hospital. Ergonomia. Fisioterapia. Psicologia. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM EMPRESA DE TELEMARKETING: síndrome de burnout

Alexia Magalhães Emilio¹, Caroline Sacramento Costa de Jesus², Clara Gabriele Santos Uchôa¹, Ellen de Paula Oliveira Silva³, Larissa Santos Conceição¹, Luana Paixão de Souza Nascimento¹, Maria Clarissa de Oliveira Soeiro¹, Natália Purificação Ariany Silva¹, Sued Victoria Castro Santos Gomes¹, Taiane Feliciano Santana¹, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁴

Resumo

Introdução: O projeto de intervenção foi realizado em uma empresa do ramo de tecnologia de nome fictício MultiTech no setor de telemarketing. Foi identificado que o ambiente laboral apresentava riscos para o acometimento de doenças ocupacionais, em especial, a Síndrome de Burnout (CID-11, código QD85), também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional. **Objetivos:** Promover a saúde integral e bem-estar mental e físico dos trabalhadores através da identificação dos riscos ocupacionais presentes e subsequente ação com o objetivo de mitigá-los ou extingui-los completamente. **Metodologia:** Uma vez identificados os riscos, processo feito mediante extensa pesquisa in locus e análise de relatos dos trabalhadores, foi iniciado o emprego de processos laborais em prol da diminuição do estresse e da pressão, enfatizando um ritmo de trabalho saudável. A prática de encontros coletivos mensais com um profissional da área da psicologia e palestras ministradas referentes à saúde física, mental e hábitos saudáveis também foram adotadas. **Resultado:** A adoção de novos processos laborais na empresa possibilitou a criação de uma nova dinâmica empresarial favorável à promoção de uma saúde integral regida de valores humanos e empáticos. É esperado que a longo prazo o acompanhamento periódico com um médico laboral e emprego do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) sejam mantidos. **Conclusão:** Visto que a Síndrome de Burnout é resultada de situações desgastantes relacionadas às responsabilidades do trabalho, ela é uma doença exclusivamente ocupacional cada vez mais comum. Com isso, é de extrema importância que os processos favoráveis a seu surgimento sejam erradicados e que essas novas medidas sejam utilizadas como uma ferramenta imprescindível no que diz respeito à prevenção da Síndrome de Burnout e de quaisquer outras doenças ocupacionais. É necessário ter em mente as respostas individuais dos trabalhadores na MultiTech e sua interação com o contexto ocupacional visando aprimorar a relação dos indivíduos com o trabalho.

Palavras-chave: Intervenção. Burnout. Riscos. Trabalhadores. Trabalho. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

EXPOSIÇÃO AO BENZENO E O RISCO DIRETO A SAÚDE DOS FRENTISTAS DE POSTOS DE GASOLINA

Cíntia da Silva¹, Daiana da Silva Santos², Fernanda Helen Mascarenhas dos Santos³, Iago Santos do Carmo², Ingrid Graziela de Santana Dias², Ivã Souza Henrique², Joseane Elias de Santana Leite⁴, Maiana Souza Fonseca², Rafael Mariano Morais⁵, Rose Amaral da Silva¹, José Carlos Anuniação Rocha Filho⁶

Resumo

Introdução: Por ser um composto químico classificado como de alto risco, a exposição ao benzeno pode trazer inúmeros danos à saúde. É um agente químico muito inflamável, tóxico tanto por inalação quanto em contato com a pele e a não implementação de medidas de segurança para pessoas expostas podem trazer consequências irreversíveis a saúde. A gasolina é o produto mais conhecido que contém essa substância, e por consequência, os frentistas de postos de gasolina é a classe trabalhadora mais exposta a esse agente químico. **Objetivos:** Demonstrar a necessidade da incorporação de ações de caráter preventivo para diminuição dos riscos de exposição ao benzeno em postos de gasolina. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa com intuito de trazer relatos mais próximos ao cotidiano da população, aprofundando o entendimento do tema. Através de uma entrevista presencial, no formato de podcast, um especialista e um frentista responderam perguntas relacionadas ao tema proposto. **Resultados:** Para mitigar os riscos para esses trabalhadores, e também aos consumidores, se fazem necessárias inúmeras ações de controle e segurança. Essas ações são majoritariamente de responsabilidade das empresas. São elas que devem capacitar e alertar os seus funcionários a respeito dos riscos e cumprir com regulamentações técnicas propostas por órgãos fiscalizadores como: exibir, num local visível, informações referentes a potencialidade cancerígena do benzeno, acompanhar os seus funcionários através de exames periódicos, bem como fornecer e fiscalizar a utilização de equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras). **Conclusão:** Evidencia-se a importância da implementação e cumprimento de normas de segurança para diminuição da exposição ao benzeno e consequente manutenção da saúde do trabalhador. Esses procedimentos operacionais devem ser seguidos rigorosamente visando a segurança não só de frentistas, mas também de outros funcionários da empresa que trabalham direta ou indiretamente com a gasolina, bem como aos eventuais consumidores.

Palavras-chave: Benzeno. Frentistas. Gasolina. Riscos.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

ECOLIMP AMBIENTAL: um programa de treinamento para uma empresa de coleta de lixo

Antônio Carlos da Silva Guedes Filho¹, Aline Teixeira de Freitas Almeida Cerqueira²,
Daiane Mendes Bispo dos Santos³, Érica Lucineide Barbosa⁴, Jade Gabrielle Mouro Barbosa⁵,
Jade Brandão Botelho do Carmo³, Luana Barreto Carneiro Carvalho¹, Marilene dos Santos³,
Priscila Gomes Santos³, Stephanie Veridiana Freitas dos Santos²,
José Carlos Anunciação Rocha Filho⁶

Resumo

Introdução: Este projeto visa abordar a exposição aos riscos biológicos onde colaboradores estão todos os dias durante sua rotina de trabalho que é a realização da coleta de lixo nas ruas. Dentre os relatos constam os altos índices de acidentes registrados pela empresa, que mesmo tão visíveis são ignorados pela sociedade. Os ferimentos causados pelos materiais perfurocortantes geram contaminação direta e/ou indireta, são considerados graves. Além dos problemas como dores no corpo, náuseas e estresse na sua maioria de vezes podem levar a contaminação por doenças, agravação de caso (internação em hospital) e até morte desse profissional. Visando a melhoria na saúde dos mesmos e redução de gastos para a empresa, foram elaboradas medidas socioeducativas e informativas referente ao descarte correto dos resíduos principalmente os biológicos.

Objetivo: Porpor programa de treinamentos disponibilizados pela Ecolimp, empresa terceirizada responsável pelas coletas desta cidade, no qual os colaboradores ficarão cientes dos procedimentos a serem realizados no caso de acidentes deste tipo, assim como informar a população através de panfletos e local específico para descarte, visando minimizar os danos para ambos. **Metodologia:** Auxiliar no planejamento de descarte consciente, permitindo que a empresa coordene melhor o processo de coleta, tratando - o como um serviço essencial para as empresas, gerando assim a melhor execução e diminuição dos danos. Mostrando sua eficiência e preocupação com seus colaboradores e também os moradores daquele local. Em parceria com a prefeitura e seu total apoio foi criada algumas medidas de prevenção em relação a esse problema. **Resultado:** Foi elaborada uma cartilha e distribuída a população, com informações sobre a exposição dos trabalhadores , passo a passo da criação de uma caixa específica para descarte de materiais que se encaixem nesse quadro (agulhas, seringas, copos de vidro, etc.), feitas com papelão e sacos plásticos que possuam em suas casas e não sendo suficiente a empresa disponibilizou por bairro uma lixeira específica identificada com o símbolo de risco biológico e de cor rosa, para que sejam incentivados á essa prática. **Conclusão:** Conclui-se que esse projeto é de grande relevância para a sociedade, tendo em vista a necessidade de implantar ações para promover conhecimento, segurança e fiscalização afim da redução de riscos biológicos devido acidentes com perfurocortantes, a educação começa dentro de casa.

Palavra-chave: Análise. Riscos Biológicos. Segurança ocupacional.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

RISCOS QUÍMICOS CAUSADOS PELA AMÔNIA EM CERVEJARIAS.

Ana Letícia Santos Souza¹, Anna Rúbia Magalhães Menezes¹, Estefane de Jesus Sousa², Gabrielly Fiaes Pintodos Reis¹, João Pedro Oliveira dos Reis¹, Juliana Yasmin da Silva Porciuncula Oliveira¹, Kelly da Paixão Pereira¹, Laiane Soares Fernandes¹, Mérolin Freitas Nascimento Souza³, Nalanda Mendes⁴, Natália Falck³, Rafaela Silva de Jesus⁵, Rita Carolaine Xavier da Silva⁶, José Carlos Anuniação Rocha Filho⁷

Resumo

Introdução: Trata-se de um relato de experiência para diagnóstico situacional em uma empresa de bebidas que realiza a produção de cervejas, sucos, refrigerantes, água c/ gás, água tônica e etc. A pesquisa foi realizada com a finalidade de constituir ações para diminuir os riscos, identificamos a presença de risco químico, através de um vazamento de amônia durante o processo de refrigeração das cervejas. O vazamento pode danificar as peças do sistema de refrigeração e causar vazamentos incontrolláveis de gases. **Objetivos:** Apresentar e conscientizar sobre os riscos químicos causados pela exposição e utilização da amônia aos colaboradores que trabalham com processo de refrigeração em cervejarias, assim como as soluções científicas e condutas a serem tomadas para a prevenção de possíveis riscos químicos presentes. **Metodologia:** Realizamos uma visita técnica e diagnóstico situacional em uma empresa de bebidas, para observar como é realizado o processo de resfriamento das bebidas, podemos perceber que mesmo sendo uma empresa grande ainda encontramos falhas no processo, como a falta de uso de todos os equipamentos necessários para o manuseio durante o contato com a amônia, e a falta de conhecimento de alguns funcionários a respeito de como realizar o processo da maneira correta. Buscando apresentar as NR's que embasam as normas exigidas para que o funcionamento seja realizado da forma correta, apresentado todos os equipamentos que são necessários para a segurança do manuseio da substância e a importância do fornecimento de treinamento aos funcionários para que assim tenham consciência dos riscos expostos. **Resultados:** Espera-se que através da apresentação desses riscos seja possível conscientizar tanto a empresa como os funcionários de como o processo de refrigeração realizado com amônia pode ser nocivo e com consequências irreversíveis se não realizado da forma correta. O intuito também foi enfatizar os três pilares para uma instalação e manuseio seguro com um projeto apropriado seguindo as normas e códigos de engenharia, uma manutenção eficaz e de prevenção e, por fim, uma operação adequada às instalações. **Conclusão:** Conclui-se que após a implantação das ações sugeridas para prevenção dos riscos encontrados na empresa, foi possível atingir os objetivos esperados, para que os colaboradores tenham mais consciência da importância da utilização dos equipamentos de proteção da maneira correta e os treinamentos oferecidos apresentaram retorno positivo para prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Amônia. Riscos Químicos. Vazamento.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OS PROBLEMAS ERGONÔMICOS EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E COMO INFLUENCIA SEUS FUNCIONÁRIOS

Dejanira Costa do Nascimento Nera¹, Ester Santana Alves¹, João Paulo Venas de Souza¹, Lilian da Luz Santos¹, Patrícia Danielly Dantas da Silva¹, Poliana Batista Machado da Silva¹, Tatiana Silva dos Santos¹, Vanessa Lima Azevedo¹, Danielli Soares Araújo²

Resumo

Introdução: A eficiência de um trabalhador durante a execução de suas atividades laborais é diretamente proporcional às condições oferecidas pelo ambiente de trabalho. Nesse aspecto, a Ergonomia atua de maneira a prevenir riscos à saúde do trabalhador e o desenvolvimento de doenças ocupacionais, conforme demonstrado nesta pesquisa, e que tem um mercado como campo de estudo. Nesse aspecto, a questão que norteia essa pesquisa é: quais são os principais riscos ergonômicos e o que fazer para minimizá-los? A relevância desse estudo reside no fato de que os mercado sempre empregam milhões de pessoas no Brasil, e não raro, estes trabalhadores apresentam doenças ocupacionais devido a problemas de origem ergonômica. **Objetivos:** Analisar como os riscos ergonômicos e de biossegurança existentes em um mercado podem afetar a saúde do trabalhador quando à manifestação de doenças ocupacionais. Identificar as principais doenças ocupacionais que podem acometer trabalhadores em mercados; descrever possíveis estratégias e intervenções que podem ser implementadas entre esses trabalhadores; descrever os principais impactos que a pandemia de coronavírus acarretou para estes funcionários. **Metodologia:** Para a consecução dessa pesquisa, foi realizada uma visita técnica, de natureza qualitativa, amparada por uma revisão bibliográfica de cunho descritivo, com uso de fontes diversas, a exemplo de livros, teses, dissertações, artigos, dentre outros materiais. A visita técnica para diagnóstico situacional e relato de experiência, foi realizada em um mercado de pequeno porte, em uma cidade do interior da Bahia. **Resultados:** Segundo a pesquisa, um trabalhador é mais produtivo quando as condições ambientais de trabalho (iluminação, temperatura, pausas, móveis e equipamentos adequados, etc.) são oferecidos, ao mesmo tempo em que se sentirá mais motivado e satisfeito; ademais, apresentará menos riscos ergonômicos e menos doenças ocupacionais. Ao final da pesquisa, foram propostas algumas medidas de intervenção para serem implementadas na forma de um programa de prevenção a riscos ergonômicos e gerar conforto, menos impacto e na saúde do trabalhador gerando satisfação e maior produtividade. **Proposta:** Elaboração de cartilha sobre maneira correta de levantar e carregar peso; iluminação difusa e bem distribuída; ginástica laboral; pausas para alongamentos; mobiliário adequado de acordo com o tipo de atividade e suporte para os pés. **Conclusão:** A pesquisa permitiu concluir que trabalhadores com boas condições de trabalho conseguem ser mais produtivos, eficientes e motivados; uma boa estratégia de intervenção ergonômica evita problemas aos trabalhadores e ao sistema produtivo da empresa como um todo.

Palavras-chave: Eficiência. Ergonomia. Riscos Ergonômicos. Doenças ocupacionais. COVID19. Trabalhador.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI

Clarisse Andrade Alves Amorim¹, Carlla Valéria Ferreira de Souza¹, Robeilton de Almeida Cruz¹, Erika Rauane Oliveira da Silva¹, Moara Mirella Silva Mendonça²

Resumo

Introdução: Já pensou na possibilidade de ser contaminado, e adquirir alguma doença contagiosa durante as atividades no seu ambiente de trabalho? Isso é possível, e acontece com mais frequência do que se imagina, pois o não uso ou o uso incorreto dos Equipamentos de Proteção Individual, representado pela sigla EPI's, acarreta na exposição dos trabalhadores de saúde a riscos de contaminação, por acidente com materiais físico e biológico. Por isso o uso correto de EPI's é indispensável para a segurança dos trabalhadores e proteção dos usuários do serviço da saúde. **Objetivo:** Servir de fonte para orientar o corpo de colaboradores da UBS visitada, afim de mostrar quais são; a forma adequada do manuseio e a relevância da utilização dos EPI's disponibilizados de acordo com as funções dos profissionais e atividades laborais executadas por cada um na referida unidade. **Metodologia:** No primeiro momento, em visita a Unidade Básica de Saúde foi realizada roda de conversa com os profissionais, registros fotográficos para elaboração de panfletos, cartazes e conteúdo áudio visual. No segundo momento, em retorno à unidade, foi exposto no mural cartazes, e panfletos explicativos a respeito da importância e a forma correta do uso dos equipamentos de segurança para a saúde do trabalhador, foram distribuídos nas dependências da mesma ao público presente, colaboradores e usuários, e em conversação com os mesmos foram esclarecidas dúvidas acerca do tema abordado, na oportunidade foi apresentado alguns EPI's, como: máscara, toca, luvas e jaleco, esclarecendo a função e importância de cada um. **Resultado:** Com tudo, no decorrer da elaboração do presente trabalho pôde-se observar que a informação sobre os EPI's, do uso correto dos mesmos é de suma importância para todos que fazem parte do serviço de saúde seja trabalhadores e/ou usuários, o esclarecimento sobre tal assunto deve ser constante, pois uma educação permanente leva a conscientização. **Conclusão:** Na UBS escolhida para instrumento de pesquisa não foi visualizado exposições de informação esclarecendo a importância imprescindível dos equipamentos de proteção individual, o qual levou à necessidade da confecção e fixação de cartazes em pontos estratégicos da unidade, que contribuiu para que o objetivo geral do trabalho fosse alcançado, ajudando assim na sua elaboração.

Palavras-chave: EPI's. Proteção. Acidentes. UBS. Saúde do trabalho. Profissionais de saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

ANÁLISE DOS ASPECTOS FÍSICOS, COGNITIVOS E PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO CONFORTO NO AMBIENTE DE TRABALHO EM ESCRITÓRIOS

Beatriz Borges Genonadio¹, Camila Oliveira Brito², Joanice Silva Santos², Josemary Andrade da Luz¹, Julia Santos Nascimento Queiroz³, Juliana de Oliveira Alves Melo³, Liliam Magalhães da Silva Rolim⁴, Luiz Carlos Souza Neto¹, Taynná Lima dos Santos¹, Danielli Soares Araújo⁵

Resumo

Introdução: Atividades laborais desenvolvidas em ambientes de escritório inadequados relacionados à ergonomia podem desencadear o surgimento de patologias em seus trabalhadores. Defrontados com esta realidade, foi levantada uma importante questão norteadora: Como é possível promover bem-estar e segurança para os trabalhadores a fim de assegurar uma maior produtividade e qualidade nos serviços prestados? **Objetivos:** Identificar fatores de risco presentes no ambiente de trabalho que possam impactar na saúde e segurança do trabalhador, avaliar os dados encontrados, auxiliando os gestores na compreensão de fatores que provocam desconforto, esclarecendo dúvidas quanto à norma regulamentadora NR17- Ergonomia e sugerindo melhorias nas instalações físicas para obtenção de um ambiente mais agradável e seguro. **Metodologia:** Foi elaborada uma pesquisa descritiva no setor administrativo de uma empresa do ramo de venda e locação de equipamentos de segurança e telecomunicação, observando aspectos relacionados com o ambiente de trabalho, doenças crônicas, aspectos motivacionais, relações interpessoais no trabalho, qualidade de vida e bem-estar, além de uma visita à empresa para complementar a análise situacional de riscos ergonômicos e as interações interpessoais. **Resultado:** Evidenciou-se queixas relacionadas a dores osteomusculares e doenças crônicas, trabalhadores que não fazem exames periódicos de rotina, bem como o uso de mobiliários inadequados, fatores estes que podem estar contribuindo para manifestação das patologias detectadas. A partir do diagnóstico situacional realizado, foi desenvolvido um relatório ergonômico e disponibilizada a norma regulamentadora NR-17 - Ergonomia para conhecimento dos gestores. **Conclusão:** Este projeto contribuiu para que os estudantes aprimorassem os conhecimentos obtidos na disciplina, contribuindo também para a promoção da saúde do trabalhador na empresa com as sugestões de melhorias no ambiente de trabalho que podem trazer impacto positivo no desenvolvimento das atividades laborais como maior rendimento, menor custo com afastamentos por motivo de doença e aumento do bem-estar.

Palavras-chave: Produtividade, Atividades Laborais. Saúde do Trabalhador. Ergonomia. Psicologia Ambiental.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

RISCOS OCUPACIONAIS RELACIONADOS À POSTOS DE GASOLINA: A Saúde dos Frentistas

Anna Rebeca Silva de Cerqueira¹, Anielle Calazans Macedo¹, Francine Machado Nascimento¹,
Gabrielle Queiroz Santos¹, Lucas Portugal Martins de Jesus¹,
Luma Soares Prado Vasconcelos da Silva¹, Samara Victória dos Santos¹,
Yasmin Ananda Cruz Reis Salles¹, Ludimila Moraes Trindade Coutinho²

Resumo

Introdução: Este projeto tem o objetivo de alertar e conscientizar tanto a população, quanto os frentistas que se encontram expostos aos riscos relacionados à postos de combustíveis. Quais são e como prevenir as consequências da exposição a esses riscos ocupacionais. É de extrema importância que se haja o conhecimento de informações seguras e de acordo com o Ministério do Trabalho, para que haja a prevenção de tais acidentes no ambiente exposto aos riscos químicos e adversos. **Objetivos:** Identificar e analisar os riscos ocupacionais presentes em postos de gasolina, expondo a partir de pesquisa e dados científicos, as principais doenças ocupacionais e riscos de acidentes que podem ser acometidos pelos frentistas e, assim, apresentar planos de ação para a melhor promoção de saúde e biossegurança dos trabalhadores desses locais. **Metodologia:** Trabalho de campo do tipo descritivo foi construído a partir de pesquisas de natureza qualitativa e etapas de revisão bibliográfica, discussão e participação em grupo e observação do cotidiano para melhor entendimento dos riscos ocupacionais no ambiente de trabalho dos frentistas. Em primeiro momento a pesquisa foi desenvolvida por meio de revisões de artigo e bibliografias para um melhor embasamento teórico. A partir do desenvolvimento no conhecimento acerca das problemáticas existentes, buscou-se desenvolver uma cartilha informativa com informações acerca da melhoria da segurança do trabalhador contendo os riscos expostos aos frentistas e o que pode ser feito para que sejam minimizados. **Resultados:** Após análises das pesquisas realizadas, observa-se um acentuado número de problemas como a exposição de substâncias químicas como o benzeno, a ausência do cumprimento das normas de segurança por falta de orientação sobre o trabalho como o uso inadequado de EPIs e EPCs. A partir do aprofundamento no estudo, foi visto que os riscos químicos são mais acentuados e nocivos à longo prazo para os profissionais em questão, principalmente pela falta do uso de EPIs recomendados pela NR6. A proposta da cartilha informativa busca contribuir por meio da conscientização, melhores orientações e conhecimento aos frentistas e aos seus superiores, como o uso devido dos equipamentos de proteção individual e manutenção periódica de equipamentos, visando a segurança e prevenção da saúde desses indivíduos. **Conclusão:** Por fim, após a absorção dos resultados das pesquisas, observou-se o quanto o uso correto de equipamentos de segurança é necessário para esta função, para preservação da saúde dos trabalhadores de postos de gasolina, e o quanto o desuso acarreta em consequências prejudiciais aos frentistas. Os resultados de levar estes trabalhadores e seus chefes a conscientização foram alcançados, pois, de uma forma clara, toda a proposta deste trabalho foi repassada ao público-alvo.

Palavras-chave: Riscos químicos. Combustíveis. Segurança. Frentistas.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PROMOÇÃO À SAÚDE FRENTE AOS RISCOS QUÍMICOS EM POSTOS DE COMBUSTÍVEL

Caio de Souza Gonçalo¹, Gustavo Pereira Vitoria², Isosthenes Simões Morais¹,
Jéssica Vitória Costa Oliveira³, Kaio Micchael Souza Galvão de Assis²,
Maria Clara Santos Miranda⁴, Samara Bomfim Dias Costa⁴, Susã Larysse de Souza Rios⁴,
Ludimila Morais Trindade Coutinho⁵

Resumo

Introdução: As atividades desenvolvidas nos postos de combustíveis compreendem a manipulação e abastecimento de combustíveis, calibração de pneus, dentre outras. Destaca-se como principais riscos nesse ambiente de trabalho, o risco químico. Assim, os postos de abastecimento estão sujeitos a normas que comprometem à saúde e a segurança de seus trabalhadores, como a NR20 (Líquidos e Combustíveis inflamáveis), que determina os procedimentos de segurança a serem seguidos. Os combustíveis manipulados pelos trabalhadores desses postos são considerados produtos químicos que possuem características tóxicas, no qual têm-se o benzeno muito conhecido pelos níveis de toxicidade, e o principal risco dos trabalhadores ocorre ao inalar essas substâncias, que possuem características cancerígenas. **Objetivos:** Analisar os possíveis riscos químicos que podem ocasionar implicações à saúde dos frentistas, devido à falta de segurança e a exposição dos mesmos nos postos de combustíveis. Informar as possíveis implicações visando à melhoria do seu ambiente de trabalho e qualificando a saúde. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva a fim de coletar dados quanto à problematização acerca das implicações ocasionadas. Ademais, o ensaio refere-se a um estudo transversal descritivo com metodologia qualitativa exploratória, no qual foi utilizado como instrumento do estudo o senso comum, a observação aos locais de foco da pesquisa, por partes dos integrantes da equipe. Partindo disso, há necessidade de proposta interventiva, assim será elaborada a confecção de uma cartilha, a qual será entregue aos trabalhadores com o objetivo de informar a respeito da segurança dos frentistas frente aos riscos químicos inerentes a profissão, com o intuito de prevenção e promoção da saúde desses trabalhadores. **Resultado:** Após análise externa e cotidiana do ambiente escolhido, foi possível observar em alguns postos de combustível a frequência de irregularidades que expõe o trabalhador aos riscos químicos, sendo comum a não utilização de equipamentos para a proteção individual, como óculos, luvas ou máscara. Diante disso, a pesquisa apresentou que grande parte dos participantes negligenciam comportamentos básicos para proteção, como o uso de EPI's. Dessa maneira, é evidente a necessidade de conscientização dos frentistas, associado à fiscalização do ambiente de trabalho. Sendo assim, foi elaborada cartilha como proposta interventiva, a fim de minimizar os impactos encontrados. **Conclusão:** Os trabalhadores do ambiente escolhido, estão constantemente expostos aos riscos químicos ocasionado pelas substâncias que precisam manipular, mas ainda assim muitos não aderem ao uso do que pode os proteger. O estudo evidenciou que os resultados apresentados condizem quanto às irregularidades e riscos visualizados nos postos de combustíveis, contribuindo para melhor intervenção para tornar ciente os trabalhadores quanto as inferências.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Impactos à saúde. Riscos químicos. Segurança. Saúde do trabalhador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Alan Delon de Jesus Santos¹, Aline Reis dos Santos², Andressa Santos Sandes³,
 Beatriz Reis Gomes⁴, Camile Ferreira dos Santos⁵, Claudiana Santos de Jesus⁵,
 Gabriel Gustavo Vasconcelos Itaparica⁶, Gislayne Santos Silva⁴, Guilherme Miranda Landin⁴,
 Kamila Araújo dos Anjos⁴, Danielli Soares Araújo⁷

Resumo

Introdução: Havendo a necessidade de colocar em ênfase a produtividade de uma empresa está ligada ao bem-estar dos funcionários, existem vários fatores que influenciam, como: estresse, barulho, qualidade do ar, ergonomia, entre outros. Construímos um projeto cujo nome é Humanízare, onde analisamos um instituição de ensino superior, em diversos âmbitos (docentes, serviços gerais e segurança), tendo o intuito de apresentar quais são os problemas e as consequências que estão impactando no rendimento das organizações. **Objetivos:** Promover sugestões para que haja mudanças no ambiente de trabalho para o desenvolvimento da instituição de ensino superior trabalhada. Verificar quais são os problemas físicos e mentais enfrentados pelos profissionais dessa organização. Promover qualidade de vida para os colaboradores como consequência melhorar o desempenho das equipes e assim obter o clima organizacional saudável e eficiência da empresa. **Metodologia:** Foi realizado um diagnóstico situacional visando identificar informações sobre os maiores problemas enfrentados pelos colaboradores na área de docência, segurança e serviços gerais. A partir deste diagnóstico, foram confeccionados folhetos informativos, que foram distribuídos para os diferentes setores apresentados. Foi também elaborado relatório informativo a ser disponibilizado ao gestor, com o intuito de conscientizar a empresa quanto à importância da implementação de estratégias como: palestras de incentivo e valorização, práticas de atividades laborais e apoio psicossocial, para promover saúde física e mental dos colaboradores. **Resultados:** Após o conhecimento desses dados e informações, observou-se a necessidade de disponibilizar um relatório para o gestor com propostas de melhorias no ambiente de trabalho, tanto físico como mental, tendo em vista que foi observada a ausência de diálogo ativo com a gestão, e a falta de apoio psicológico causando certo desconforto e desinteresse para realizar o trabalho de forma mais efetiva. Algumas propostas para trabalhos futuros são a busca por um modo mais eficiente de obtenção de respostas e o estudo do aumento da lucratividade da empresa com maior acompanhamento à saúde dos funcionários. além da necessidade de acompanhamento psicológico necessária. **Conclusão:** Após a análise e obtenção de dados levantadas pela equipe, ficou nítido a necessidade de um diálogo mais amplo e claro entre empregado e empregador, sendo assim perceptível a falta de valorização dos profissionais no ambiente em questão e o quanto impacta na produtividade da empresa. Uma vez que nosso objetivo é conscientizar a importância da qualidade de vida física e psicológica para os colaboradores.

Palavras-chave: Saúde mental. Trabalho. Conscientização.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Salvador

A AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DE UMA DETERMINADA ATIVIDADE

Bruna Viana Santos¹, Ariadne Lane Silva Santos¹, Ana Carolina Santos Damasceno¹, Carine Neves Gomes¹, Milena Vieira dos Santos¹, Maria Júlia Freire¹, Maria Caroline Cardoso dos Santos¹, Tamara Gabrielle de Souza Correia¹, Kleise Rodrigues dos Santos¹, Claudia Celeste Gonçalves dos Santos¹, Felipe Sena Santos¹, Giselle Mota Lopes¹, Danielli Soares Araújo²

Resumo

Introdução: Os riscos ocupacionais estão presentes em todos os locais de trabalho. Para que uma empresa tenha um ambiente de trabalho seguro é preciso que haja uma gestão de segurança voltada para a análise de riscos relacionados às atividades que são executadas, pois qualquer situação que apresente risco de dano à saúde do trabalhador é caracterizada como um risco ocupacional. Portanto a prevenção de risco abrange a implementação de medidas para aprimorar as condições de trabalho, visando medidas de segurança. **Objetivo:** Elucidar as principais medidas de prevenção e controle dos riscos ocupacionais no ambiente de trabalho, discutindo sobre os agravos em relação à saúde do trabalhador, divulgando informações sobre o contexto laboral no qual estão inseridos, bem como a situação do processo saúde-doença dos mesmos, uma vez que essas informações poderão subsidiar a execução de ações que busquem prevenir riscos e agravos à saúde, como também auxiliar na instituição de medidas que atenuem e/ou neutralizem os impactos negativos sobre a saúde dos trabalhadores, buscando um método que atenda melhor as necessidade existente no ambiente e que garanta qualidade de vida do empregado e do empregador, avaliando as dificuldades de cada funcionário. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma visita técnica em uma cafeteria na cidade de Salvador, visando identificar as atividades executadas diariamente, realizando um diagnóstico situacional visando elaborar propostas como plano de ação preventiva. **Resultados:** Foram capacitados os membros da empresa para crescer profissionalmente nas atividades voltadas ao atendimento humanizado. Assim também como aprofundar no conhecimento de saúde ocupacional. Como proposta para melhorar a jornada de trabalho são eles; Ginástica laboral, Folders educativos, Cartazes com dicas de cardápios nutritivos para serem executados e utilizados no dia a dia. **Conclusão:** A jornada percorrida desde o planejamento até a execução do projeto foi de grande importância e rendimento acadêmico, profissional e humanizado para todos os envolvidos. A busca incansável por um método de excelência que atendesse e reduzisse os impactos físicos e psicológicos dos colaboradores dessa Instituição acabou contemplando a equipe conhecimento e experiência única. Durante essa busca foram descobertos vários métodos e propostas possíveis para proporcionar a todos envolvidos, conhecimento, qualidade de vida e segurança durante a jornada de trabalho. Foi dado ênfase a um conjunto de ações que ao serem respeitadas e executadas de maneira correta, influenciará positivamente na saúde coletiva de todos.

Palavras-Chave: Saúde. Trabalho. Qualidade de Vida. Segurança.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS

Maria Luiza Santiago Morbeck¹, Kaique Barbosa Gomes da Silva¹, Karen Meira², Larissa De Jesus Ribeiro³, Roberta Santos Ribeiro⁴, Gabriela Assunção Nascimento⁵, Thainara Araújo Franklin⁶

Resumo

Introdução: Em 1802, foi aprovada a “lei de saúde e moral dos aprendizes”, que foi a primeira lei de proteção aos trabalhadores, que estabeleceu o limite de 12 horas de trabalho diários, proibia o trabalho noturno, obrigava os empregados a lavar as paredes das fábricas duas vezes por ano, e tornava obrigatória a ventilação das fábricas. Essas medidas foram ineficazes no que diz respeito à redução no número de acidentes de trabalho. Portanto, nosso projeto de intervenção visa abordar o tema saúde do trabalhador em uma empresa cosméticos, sabendo-se que a saúde do trabalhador é responsável pelo bem físico e mental do trabalhador, através disso elaboramos um projeto de intervenção buscando alertar e conscientizar o trabalhador sobre os riscos presentes no ambiente de trabalho. Informando a gravidade dos acidentes e os direitos do trabalhador. **Objetivos:** Promover informações para uma empresa de Cosméticos e seus funcionários sobre a saúde do trabalhador e as formas de produção no ambiente de trabalho e assim definir estratégias para minimizar os riscos. **Metodologia:** Por meio de slides feitos pela equipe ressaltamos a importância da saúde do trabalhador e seus direitos a saúde no ambiente de trabalho. Desde a constituição de 1988 quando começou a entrar em vigor o direito do trabalhador ao acesso à promoção e prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. **Resultado:** Através da apresentação com slides se obteve como resultado a expansão de informações/conhecimento sobre a saúde do trabalhador, evidenciamos a carência de conhecimento dos trabalhadores sobre o assunto trabalhado (saúde do trabalhador), percebemos também que os funcionários tiveram dúvidas recorrentes sobre quais riscos corriam trabalhando ali. **Conclusão:** Com isso, pôde-se concluir que a segurança do trabalho é uma ferramenta que deve ser utilizada nas empresas com objetivo principal de prevenir acidentes e oferecer segurança, protegendo os trabalhadores utilizando ações educacionais, dentre outras medidas para a prevenção e minimização dos riscos que podem causar acidentes de trabalho. Portanto, notamos que os funcionários da empresa de cosméticos estão preparados e satisfeitos com o ambiente de trabalho e cientes dos meios de prevenção e que aqueles que estão em trabalhos externos estão bem preparados e equipados para a rotina.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Trabalho. Segurança. Direito. Prevenção. Constituição.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

CLIMA ORGANIZACIONAL:

Dimensão importante para a boa saúde de pessoas e organizações.

Caroline Carvalho da Silva¹, Daniel Alves Ramos², Maria das Graças Nunes Castro³, Regina Francisca Durães⁴, Sandra dos Santos Leal⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

Resumo

Introdução: Num mundo cada vez mais híbrido, organizações e trabalhadores enfrentam novos desafios no ambiente laboral, portanto, gestores atentos ao clima organizacional (natureza psicológica da organização) podem levar vantagem competitiva e colaborar para o sucesso das mesmas. Não há nada mais indispensável e relevante dentro do ambiente organizacional e nas relações interpessoais, que o âmbito psíquico. Este se faz presente de modo incontestável e também pode ser modificado, os elementos característicos do meio psicológico são detectáveis, mas, não são fáceis de serem observados. Desta forma, resolvemos realizar pesquisa em uma clínica médica, buscando compreender qual a percepção dos trabalhadores em relação ao seu ambiente de trabalho e as relações interpessoais desenvolvidas no local; a partir daí nos perguntamos: Como intervir no clima organizacional para melhoria da qualidade de vida no trabalho? **Objetivos:** Identificar os obstáculos para o clima organizacional e qualidade de vida no ambiente de trabalho, e assim definir estratégias para minimizá-los ou superá-los; e; evidenciar novas estratégias como ferramentas de promoção da saúde mental e da relação Interprofissional. **Metodologia:** Realização de diagnóstico situacional do clima organizacional mediante relato de experiência e visitação a clínica. **Resultado:** Foram identificados três aspectos da organização estudada, que requisitavam maior atenção: a comunicação de forma geral; o esforço físico repetitivo durante as tarefas; e, a ansiedade em níveis não saudáveis. Em resposta a nossa pergunta norteadora, resolvemos propor a criação de um software, para ajudar na pesquisa e melhoria do clima organizacional de unidades de saúde. No item comunicação, diariamente o programa iniciaria com uma saudação diária (mensagem positiva) ao indivíduo, lembraria o regimento da empresa, solicitaria sugestões para melhoria de tarefas, da organização e teria um prazo estabelecido, para feedback de gestores ou setores responsáveis. Quanto ao esforço repetitivo, neste caso sendo causado pela digitação, pela preparação do cliente para monitoramento durante o exame de Eletroencefalograma e na execução do exame de Eletroneuromiografia, o software disponibilizaria sugestões de alongamentos e exercícios, que poderiam ser realizados no posto de trabalho, lembraria pausas para realização destes ou para intervalo, etc. **Conclusão:** O presente trabalho foi realizado por estudantes dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Nutrição e Psicologia, possibilitando aos mesmos compreender como o bom clima organizacional favorece ao sucesso dos negócios. Um ambiente de trabalho saudável desperta nos indivíduos a vontade de darem o melhor, que por sua vez, impacta na lucratividade.

Palavras-chave: Ergonomia. Clima organizacional. Saúde no Trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

SAÚDE DO TRABALHADOR NO RAMO ALIMENTÍCIO: utilização de EPIs

Érica Alves de Melo Ramos¹, Wallyna Claiane dos Santos Costa², Júlia Magalhães da Silva Neta³, Lorrana Oliveira Passos Moreira³, Antony Gonçalves Santos Oliveira³, Nádia Karine Gomes Moreira⁴, Thaila Fernandes de Souza⁴, Bianca Gomes de Souza², Moara Mirella Silva Mendonça⁵

Resumo

Introdução: O ramo alimentício é um dos que mais crescem no país, o que não é de se assustar, pois, cuida de algo essencial para o ser humano: a alimentação. Contudo, existem regras para que a empresa consiga funcionar de forma mais harmoniosa, uma delas é a obrigação de fornecer o equipamento de segurança individual (EPI's), assegurada pela Lei Federal nº 6.514/77. Mas nem sempre esta lei é respeitada, tanto por empresas como por funcionários que negligenciam sua segurança, não fazendo a utilização de seu EPI, afinal, qual a necessidade de se utilizar o equipamento? No ramo alimentício se faz ainda mais necessário para não haver contaminação dos alimentos manuseados. **Objetivos** Incentivar o uso de EPI's de uma equipe do ramo alimentício. Realizar uma ação educativa a respeito da importância da utilização dos mesmos. **Metodologia:** Para realização desse projeto realizou-se uma intervenção com o objetivo de conscientização, onde distribuiu-se folders com informações do tema, uma apresentação da equipe e um momento onde pudemos tirar dúvidas dos funcionários presentes. O método estabelecido foi o relato de experiência. **Resultado:** Após a realização da intervenção, notou-se que os funcionários obtiveram uma melhor educação em relação a importância da utilização do seu EPI, com o objetivo de ter uma melhor qualidade de vida no trabalho e fora dele, afim de evitar/prevenir acidentes. Contempla-se também a importância das empresas cobrar cada vez mais a utilização do equipamento de segurança e ofertar os mesmos para seus funcionários, pois muitas vezes esse quesito é deixado de lado. **Conclusão:** Por fim, o objetivo do projeto foi alcançado, os profissionais conseguiram absorver que além de obrigação é dever estar sempre protegido com todos os equipamentos que a empresa disponibiliza e estar atento se estão dentro dos padrões de segurança. Trabalhar em uma equipe multidisciplinar influenciou no resultado contribuindo de forma criativa, com novas perspectivas e visões para a solução dos problemas apresentados.

Palavras-chave: EPI. Conscientizar. Empresa. Segurança. Proteção

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

LER E DORT: a prevenção interprofissional dos seus agravos na produtividade laboral

Renata Kruschewsky Sá de Almeida¹, Isiane Vieira de Souza¹, Nicolle Lima Magalhães Silva¹,
Isabelle de Oliveira Costa¹, Catarina Caribé de Carvalho¹, Mayra Luiza Santos Viveiros¹,
Joel Junyo Costa Tito¹, José Santos¹, João Felipe dos Santos Fonseca¹,
Maria Solange de Santana Palmeira²

Resumo

Introdução: O ser humano é um ser social e o trabalho desempenha um papel essencial na construção de sua identidade e dos vínculos coletivos. No entanto, o mesmo trabalho que dignifica, também pode se tornar a causa de enfermidades ocupacionais, sendo uma delas, a LER/DORT. Estas representam um grupo de afecções do sistema músculoesquelético, decorrentes do esforço repetitivo, postura inadequada ou sobrecarga física, comprometendo assim, a saúde e a produtividade laboral. Portanto, como prevenir a sua ocorrência no ambiente de trabalho? **Objetivo:** Realizar ação interprofissional que possibilitasse aos trabalhadores de qualquer idade ou gênero ter acesso às informações e orientações sobre LER/DORT, para isso foi importante desenvolver objetivos específicos como entender os agravos da LER/DORT e desenvolver orientações comportamentais, fisioterápicas e nutricionais para a prevenção. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica por meio do livro “Sociedade Brasileira de Reumatologia” e artigos, nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, integrando conhecimentos multidisciplinares. Para efetivação do objetivo, foi realizada escuta de um trabalhador de uma instituição de ensino superior, logo depois a articulação com gestores, a elaboração de um convite para ser concretizada a oficina de saúde laboral em que os trabalhadores pudessem ter um espaço de diálogo, orientações e esclarecimentos sobre o tema. **Resultados:** Participaram da oficina um total de 33 funcionários, numa sala da instituição, no período vespertino. Estes receberam orientações nutricionais, ressaltando-se nesta a importância da alimentação saudável para a prevenção da LER/DORT, orientações fisioterápicas e comportamentais, destacando-se a importância da atitude do trabalhador em cuidar de si e estar atento às posturas corporais no ambiente de trabalho. Por fim, foram dispostos tatames no centro da sala e realizada ginástica laboral, com exercícios de mobilização e alongamento para aliviar os desconfortos e prevenir as dores. **Conclusão:** É possível afirmar que grande parte dos funcionários possuíam conhecimento sobre a importância dos exercícios físicos e de uma boa alimentação no processo de prevenção da LER/DORT, entretanto nem todos conseguiam priorizar este auto cuidado. Esta prática pode servir como projeto piloto para futuros projetos continuados de intervenção em saúde laboral na Instituição de Ensino Superior. De acordo com o feedback dado pelos participantes, seria importante a continuidade e manutenção de ações como estas.

Palavras-chave: LER. DORT. Trabalho. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

A IMPORTÂNCIA DOS USOS DE EPI's EM LABORATÓRIO DE SAÚDE DO ENSINO SUPERIOR

Joyce Teixeira Sampaio¹, Thawany de Jesus Alves¹, Sthefane Santos Rodrigues¹, Larissa Barbosa de Souza¹, João Victor Maurício dos Santos¹, Ananda Soares Guimarães¹, Nívea Marry Nascimento Souza¹, Fernanda Gomes Rodrigues¹, Sérgio Vinicius dos Santos Dechen¹, Maria Solange de Santana Palmeira²

Resumo

Introdução: Os equipamentos de proteção individual (EPI) funcionam como uma barreira para proteger o corpo dos diversos riscos apresentados em um laboratório. É válido ressaltar a importância do uso de EPIs dentro do ambiente de trabalho para evitar acidentes que apresentem riscos físicos e biológicos, e que ameacem a integridade física dos trabalhadores. Neste sentido, cabe perguntar como contribuir com estes profissionais para que façam uso correto e também realizem o descarte de forma adequada? Sabe-se que estes equipamentos são fornecidos pela empresa aos trabalhadores, sendo exigido por lei. Esta contribuição torna-se relevante por evitar afastamentos por fins médicos, doenças ocupacionais, mau funcionamento da empresa, e também pela importância dos empregados terem conhecimentos sobre suas responsabilidades no uso das EPIs.

Objetivos: Esclarecer e reforçar sobre a importância do uso correto de EPIs, como luvas, máscaras, óculos, jaleco, enfatizando sobre os riscos do mau uso destes e a forma adequada de descarte. Descrever a importância do uso correto das EPIs numa abordagem interprofissional nos laboratórios; esclarecer sobre a parametrização e desparametrização dos usos das EPIs. **Metodologia:** Foi elaborado um folder com instruções sobre o uso correto dos EPI's dentro de um laboratório. Nesta ação, serão feitas demonstrações da utilização e descarte correto de cada EPI retratada no folder, sendo explicado para quem cada um serve, os riscos da sua má utilização, a manutenção adequada e seu descarte.

Resultado: Realizou-se apresentação de como foi idealizado o planejamento de demonstração tendo o folder como base para esta, pois não houve um retorno do laboratório para que se efetivasse a ação. De acordo com os estudos realizados, é de fundamental importância a prevenção de acidentes frente a situações de risco em laboratórios. **Conclusão:** mesmo não conseguindo realizar a intervenção em um laboratório específico, a apresentação em sala para os diversos discentes da disciplina Saúde do Trabalhador, disciplina interprofissional, contribuiu para os esclarecimentos das dúvidas quanto ao uso e descarte das EPIs em laboratórios.

Palavras-chave: EPI's. Segurança. Laboratório. Proteção.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Ana Carla de Jesus Paixão¹, Laila de Oliveira Queiroz², Cristina de Sousa Borges Goes³

Resumo

Introdução: Buscando melhor compreender o trabalho em uma instituição de saúde privada, foi realizada uma pesquisa em um hospital, contemplando os profissionais de enfermagem, diante disso, identificamos que essa categoria desenvolve regularmente desgastes físicos e principalmente mental, desenvolvendo ao decorrer do tempo, transtornos psicológicos. Quais estratégias podemos utilizar para promover a melhoria da qualidade de vida, desses trabalhadores? **Objetivos:** Promover melhoria no bem-estar e qualidade de vida dos profissionais técnicos de enfermagem com enfoque na saúde mental, dispendo de técnicas de uma equipe multiprofissional, além de promover a motivação emocional a categoria e demonstrar a necessidade do autocuidado pessoal, para melhor eficácia no cuidado coletivo. **Metodologia:** Para execução deste projeto, foi definido inicialmente o público alvo para estudo, diante disso, foi realizado o diagnóstico situacional para identificação de problema através de inquéritos, após o levantamento da problematização foi determinada a proposta de intervenção com recrutamento de um grupo multiprofissional, quinzenalmente, para ações em hospitais, atendimentos específicos voltados aos trabalhadores em seu ambiente de trabalho e a promoção de palestras e interação entre os profissionais da categoria. **Resultado:** Visando a promoção do bem-estar e qualidade de vida dos profissionais técnicos de enfermagem com enfoque na saúde mental, a equipe elaborou como proposta a criação de um programa de promoção à saúde voltado para este público, com frequência quinzenal, contando com uma equipe multiprofissional. Incluindo neste programa ações como: rodas de conversa com escuta afetiva, palestras, atendimentos específicos e personalizados, massagens relaxantes, exercícios posturais e momentos de descontração e lazer. Acredita-se que tal intervenção trará a sociedade um olhar cuidadoso e minucioso para os profissionais de saúde técnicos de enfermagem, que assim como qualquer outro ser humano, necessita de cuidados e assistências para prevenção e promoção da qualidade de vida. **Conclusão:** O reconhecimento é um pilar de suma importância para todas as categorias profissionais, em especial, a categoria de saúde técnicos de enfermagem, que atuam em diferentes áreas do saber e contribuem para a promoção do cuidado centrado na pessoa em todas as fases da vida. Logo, é inegociável toda forma de colaboração para manter em boa condição a saúde mental dos nossos cuidadores, pois sem eles, o cuidado com vida não acontece.

Palavras-chave: Técnicos de enfermagem. Saúde Mental. Qualidade de vida. Reconhecimento profissional. Cuidado em saúde. Bem-estar.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

DESENVOLVENDO PARÂMETROS EM QUESTIONÁRIO PARA VERIFICAR O ESTRESSE OCUPACIONAL ASSOCIADO AOS HÁBITOS ALIMENTARES DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO

Aurindo Rocha dos Santos Filho¹, Beatriz Leal De Oliveira Neves¹, Ingrid Silva¹, Ismael Teles Barreto¹, Naisa Silva de Souza¹, Maria Solange de Santana Palmeira²

Resumo

Introdução: Na perspectiva de avaliar como o trabalhador da educação, mais especificamente o professor, enfrenta diversas questões ambientais relacionadas à sua carga horária extensa de trabalho, propiciando o desenvolvimento do estresse e de distúrbios alimentares, decorrentes deste ambiente de trabalho, foi pensado em criar um questionário com dimensão multiprofissional para buscar parametrizar questões relacionadas a estes pontos de atenção e as possíveis situações concretas de desequilíbrio na saúde. Cabe aqui o seguinte problema: como coletar dados para verificar se os distúrbios alimentares do professor estão associados ao estresse laboral? O estresse na prática docente é resultado das difíceis experiências das suas práxis cotidianas e sabe-se que geram além do estresse agravos como depressão, ansiedade e tensão, mas quando relacionados aos hábitos alimentares a situação torna-se mais complexa. **Objetivos:** Desenvolver um questionário multiprofissional para avaliar se os distúrbios alimentares desenvolvidos por professores estão relacionados ao estresse laboral. Para isso foi necessário desenvolver um diálogo interprofissional entre diversos saberes, utilizando escalas da Nutrição e da Psicologia, como base para esta construção. **Metodologia:** utilizando descritores como hábitos alimentares, professor e estresse ocupacional, foi realizada uma revisão de literatura, fazendo-se uso dos artigos e de algumas escalas de estresse no trabalho e de avaliação dos transtornos alimentares. **Resultado:** os professores dentre outros profissionais não param o trabalho fora da escola, realizando atividades de correção de trabalhos, provas e a formação de sequências didáticas, trabalho que exige preparo emocional, físico e mental e faz com que este profissional necessite de acompanhamento constante. Na pandemia, teve-se uma clara ideia do que este profissional passa, muitos tiveram que se redescobrir quanto professor e desenvolver novas habilidades que antes não eram necessárias como uso de programas e aplicativos de salas virtuais e atividades on-line e assim poderem ministrar suas aulas de suas residências, tendo seu espaço privado “invadido”, não somente de trabalhos, e sim do próprio trabalho **Conclusão:** Foi criado um questionário com 14 questões que poderá ser utilizado com diversos outros questionários disponíveis, com intuito de obter informações suficientes para promoção da saúde deste trabalhador.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares. Estresse Ocupacional. Educação. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

ERGONOMIA EM MOVIMENTO

Alícia da Cunha Santos¹, Iris Emanuella Muniz Telles¹, Isabela Darlene Coelho², Laiane Silva de Andrade², Larha de Queiroz Silva², Maria de Lourdes Nascimento Barbosa², Samara Lorrane de Oliveira Souza², Yasmin da Silva Santos³, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: A saúde do trabalhador (ST) é primordial para que o trabalho seja exercido com dignidade e segurança, as normas regulamentadoras (NR'S) visam saúde-trabalho, promovem também maior eficiência, pois colaboram com todos os direitos estabelecidos. Dessa forma, será um funcionário mais produtivo, dentre inúmeros fatores que podem culminar em uma saúde comprometida é a isenta aplicação da ergonomia e até mesmo a falta de conhecimento sobre ela. Nesse sentido, foi pensado em como orientaremos os trabalhadores sobre a importância da ergonomia ser empreendida corretamente?

Objetivos: Orientar os colaboradores sobre os riscos de uma postura inadequada e o que poder vim acarretar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que a partir de uma visita à empresa, foram observados os seguintes aspectos: os colaboradores não exerciam postura adequada, pois os trabalhadores passam grande parte do tempo sentados, foi observado que nas máquinas dos materiais da empresa emitiam ruídos consideráveis, que acarretavam na quebra da concentração dos funcionários que exerciam atividades que exigiam grande atenção, eles executavam atividades de pegar e levantar material com uma postura incorreta. Desse modo, foi relatado que a equipe de trabalho não tinham conhecimento sobre a postura ou os risco que a má execução dela poderiam culminar, logo foi feito a implementação de meios para a conscientização, visto a atual situação da empresa, sendo elas panfletos e banner a primeira dava ênfase às práticas para uma boa postura explicando o que era a ergonomia norma regulamentadora 17 e a segunda também abordava a boa postura e a eficiência. **Resultados:** Com base no que foi identificado os trabalhadores não exerciam corretamente a prática de uma boa postura, a empresa ainda não fornecia material adequado como cadeiras confortáveis, com estofados adequado e suporte para os pés, também não fornecia equipamentos auditivos com cancelamento de ruídos, a empresa nunca realizou uma palestra educacional para orientar devidamente os colaboradores, com isto foi feita uma palestra que abordou a NR17, abrangeu tudo que a envolve, sendo postura ideal, riscos que a falta dela acarreta, teve uma roda de conversa cujo os trabalhadores relataram experiências e alegaram que agora estavam devidamente conscientes sobre a NR17 e a sua importância para a saúde. **Conclusões:** Após a visita da equipe na empresa, os colaboradores estão conscientes sobre os riscos relacionados que uma postura inadequada poder vim trazer para a saúde. Além disso, agora eles possuem panfletos e banner educativo com informações sobre a forma correta da postura corporal.

Palavras-chave: Ergonomia em movimento. Saúde coletiva. Saúde do trabalhador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS NA SAÚDE DE TRABALHADORES DE UMA GRÁFICA

Alessandra Alves dos Santos¹, Maíse Pinheiro dos Santos¹, Nicole Carneiro de Carvalho², Hislane da Cruz Santos³, Elaine da Silva Miranda Matos⁴, Laís Fabiane Muniz Dias⁵, Cristina de Sousa Borges Goes⁶

Resumo

Introdução: A qualidade de vida do trabalhador revela-se um tema e um conceito amplamente discutido no mundo. O interesse por esse assunto emerge desde a antiguidade, através do grande filósofo Aristóteles, que referia que a qualidade de vida no trabalho é o maior determinante da qualidade de vida. O grupo despertou interesse em trabalhar a temática, tendo em vista que a ergonomia, também é, de fato um problema a ser solucionando, na rotina dos trabalhadores de gráfica. **Objetivo:** Criar um modelo de plataforma tecnológica para promoção da saúde ocupacional, para propor uma consultoria e divulgar informação sobre doenças relacionadas ao trabalho. **Metodologia:** Após definida a área temática deste projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e diagnóstico situacional para identificação de problema, sendo então determinado como o público alvo e/ou território objeto da intervenção a ser proposta os trabalhadores de gráficas. Foram identificados problemas como postura inadequada na bancada, ausência de pausas, trabalho em pé por períodos prolongados e movimentos repetitivos. A partir das observações, foi notável que maior parte dos trabalhadores reclamam de dores musculares, na coluna e nos ombros e é perceptível, que tudo isso está relacionado aos riscos ergonômicos nos quais os trabalhadores de gráficas são expostos diariamente no seu trabalho laboral. **Resultados Esperados:** A avaliação ergonômica objetiva-se ao uso de recursos e alguns métodos, para analisar, classificar, e procurar eliminar ou amenizar e evitar riscos ocupacionais que integrem no meio de trabalho e no ambiente. Além disso, permite sugerir meios que ajudem na prevenção e busque a melhoria do planejamento de segurança e a realização de tarefas desenvolvidas durante a jornada trabalhada. Recomendações e estratégias, para prevenção e tratamento, são fundamentais para reduzir o risco de doenças agravadas por esforços repetitivos e problemas relacionados à má postura e organização, que podem ocasionar doença ocupacionais que afetam à saúde. Para tanto, é necessário desenvolver hábitos saudáveis. Neste sentido, a equipe elaborou como proposta cria uma plataforma tecnológica para promoção da saúde ocupacional, através da qual serão realizadas consultorias no campo de saúde do trabalhador, além de divulgar informação sobre doenças relacionadas ao trabalho, com estratégias para prevenção. **Conclusão:** Este estudo propõe, como principal objetivo, desenvolver um conjunto de ações interventivas para que seja possível uma promoção da saúde, bem como, conscientizar sobre a postura correta para cada atividade desempenhada na área de trabalho.

Palavras-chave: Ergonomia. Saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais. Trabalhadores de gráficas.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

BEM-ESTAR FÍSICO NO AMBIENTE DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇOS GERAIS

Danielle de Almeida Fonseca¹, Barbara Lúcia Santos de Almeida², Amanda Lima Barros³,
Cristina de Sousa Borges Goes⁴

Resumo

Introdução: A saúde dos trabalhadores refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo de saúde-doença. Considera a saúde e a doença como processos dinâmicos estreitamente articulados como os modos de desenvolvimento produtivo da humanidade num determinado momento histórico. A qualidade de vida do trabalhador é fundamental para garantir o bem-estar dos funcionários por isso é importante avaliar e analisar as condições de trabalho oferecida aos funcionários possibilitando assim chegar ao diagnóstico de prevenção e intervenção. O conceito de qualidade de vida no trabalho, tem a ver com um conjunto de ações implementadas no ambiente de trabalho com o objetivo de empregar melhorias ao dia a dia dos funcionários, aumentando sua produtividade e gerando um clima de satisfação geral por parte de cada funcionário dentro da instituição. **Objetivos:** Proporcionar melhoria e bem-estar físico no ambiente de trabalho dos profissionais de serviços gerais, e compreender a importância do cuidado com a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Após o diagnóstico situacional para identificação de problema foi determinado como público alvo homens e mulheres que trabalham em serviços gerais. A partir das observações realizadas, incluindo as de caráter ergonômico quanto aos instrumentos de trabalho de uso diário, foi identificado como problema o uso inadequado dos instrumentos de trabalho (vassouras e acessórios similares), que podem gerar desconforto na execução da atividade laboral, ocasionadas pela dificuldade em manter a postura no momento da execução do trabalho. **Resultado:** Os trabalhadores que realizam o ofício de conservação e limpeza de um ambiente estão suscetíveis a riscos físicos, químicos e biológicos, sendo primordial a implantação de medidas para prevenção de doenças ocupacionais, que se inicia na identificação e avaliação das condições de trabalho. Visando melhorar o bem-estar físico no ambiente de trabalho dos profissionais de serviços gerais, reduzindo as queixas de sintomas musculoesqueléticos, a equipe elaborou a proposta de tornar os instrumentos de trabalho, como vassouras e similares, ergonomicamente adequados a cada trabalhador. Surge então a proposta de criar cabos de vassouras e similares mais adaptáveis à estrutura física do trabalhador, com comprimento regulável, além de regulagem no diâmetro do ponto de apoio do mesmo. Espera-se melhora na saúde física e mental desses funcionários de serviços gerais, adaptando o material de trabalho e assim melhorando a ergonomia dos funcionários, seu bem-estar e a saúde em geral. **Conclusão:** Portanto a saúde do trabalhador ainda é um assunto que precisa ser abordado para a melhoria as condições de vida destes.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Serviços gerais. Ergonomia. Qualidade de vida no trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

GARIS X LEPTOSPIROSE

Roberto Danfer Alves Caires¹, Maria Isabel Castro dos Santos², Stefane Alves Freitas Gusmão², João Mauricio de Oliveira Silveira³, Luciana Gomes Moreno⁴, Candido Moura de Souza³, Cassia Alves de Almeida Oliveira⁴, Rosângela Rocha dos Santos⁵, Gislane Soares de Almeida⁶

Resumo

Introdução: A leptospirose é uma infecção zoonótica com distribuição global e de caráter ocupacional entre os profissionais da limpeza pública. Qual o risco de transmissão da leptospirose ao longo do ofício do gari? A transmissão ocorre, principalmente, através do contato com a água ou lama de enchentes, esgotos, bueiros contaminadas com urina de animais portadores, sobretudo os ratos. Se houver algum arranhão ou ferimento podem facilitar a transmissão. É necessário disseminar as informações observar que o profissional envolvido na limpeza pública detém pouco conhecimento sobre a transmissão e a contaminação através do vírus leptospira. **Objetivos:** Possibilitar meios de prevenção aos garis através da Educação em Saúde e conhecimentos básicos de Biossegurança. Identificar os níveis de prevenção da leptospirose feitos pelos trabalhadores Garis. Verificar os possíveis riscos de contaminação durante o serviço. **Metodologia:** O Projeto Integrador foi desenvolvido por alunos da Rede UniFTC, da disciplina de Saúde do Trabalhador, integrando o curso de Medicina Veterinária, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina. Trata-se de uma pesquisa exploratória, desenvolvida por meio de observações e diagnóstico situacional em uma empresa de coleta de lixo de uma cidade do interior da Bahia. A partir das análises desenvolvidas foi elaborado um folder explicativo de como evitar o contato com a patologia, e a criação da página no Instagram @saude_em_praticafct. **Resultado:** Foram obtidas informações sobre o conhecimento a respeito da doença e forma de transmissão, sobre cuidados com higienização após a finalização do trabalho, bem como sobre os riscos de contrair a leptospirose e as medidas de prevenção. Conscientizando de forma correta de como deve ser o procedimento na sua área, com o manuseio dos seus equipamentos de trabalho. Portanto, foi feita uma intervenção com o objetivo de conscientizar os garis para que tenha cuidados diários essenciais como: usar botas e luvas de borracha ao realizar o trabalho; não ingerir alimentos que tiveram contato com água ou lama; ao ter contato com água ou lama, lavar bem as mãos antes de tocar em si mesmo. **Conclusão:** Entende-se que a falta de informação prevalece entre os profissionais citados, assim como a falta de cuidado para prevenir a contaminação da infecção. Dentro da conscientização foi levadas informações sobre o contágio, sintomas, tratamentos, alcançando os objetivos propostos.

Palavras-chave: Animais. Leptospirose. Conscientização. Saúde do Trabalhador. Doença. Coleta de Dados.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

OS IMPACTOS DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Pamela Garcia de Oliveira¹, Michelle Santana de Lima², Isabel Celiny Moreira Campos³,
Graziele Dias Moreira², Maria Clara Gomes¹, Thainá Oliveira Moreira², Tamires Oliveira Souza²,
Gislane Soares de Almeida⁴

Resumo

Introdução: Uma alimentação saudável é aquela que garante todos os nutrientes que o organismo precisa para funcionar corretamente, inclusive para as atividades no trabalho. Também por isso, não podemos pensar apenas na quantidade, devemos levar em consideração a qualidade dos alimentos ingeridos e o equilíbrio das refeições. Diante disso surgiu o seguinte questionamento: Quais as influências que a alimentação pode trazer a saúde física e mental do trabalhador? O fornecimento da nutrição adequada proporciona para o funcionário a energia fundamental para executar suas atividades e uma melhor qualidade de vida do mesmo. **Objetivos:** Compreender a influência da alimentação na saúde física e mental dos trabalhadores, identificar o tipo de consumo alimentar e promover a conscientização acerca da importância de uma alimentação de qualidade. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do projeto, foi realizada um visita para diagnóstico situacional em um supermercado de uma cidade no interior da Bahia, bem como pesquisas bibliográficas. Como método de intervenção foi elaborada e enviada uma cartilha educativa. **Resultado:** A partir do diagnóstico realizado, procedeu-se a elaboração da cartilha educativa, com intuito de abranger e conscientizar sobre a alimentação saudável, seus benefícios, além de sinalizar os riscos e agravos causados pela alimentação e estilo de vida sedentário, buscou-se também mostrar a importância de atividades físicas e o consumo de água, que são indispensáveis à saúde física e mental, enfatizando que a rotina de trabalho não afeta a prática de ingestão alimentar. **Conclusão:** Uma alimentação de qualidade não serve somente para suprir as necessidades do corpo, como também, garantir o bom funcionamento do mesmo, no seu estado físico e mental. Dado ao curto tempo disponível para a realização da pesquisa, não foi possível compreender se a rotina alimentar dos trabalhadores tem relação, ou não, com as doenças citadas pelos mesmos. Já a ansiedade por sua vez teria que ser examinada em outro momento com outra forma de abordagem para investigarmos se essa causa vem da alimentação ou da sua função dentro no mercado, é recomendado então, que para uma melhor compreensão acerca do assunto, uma pesquisa mais aprofundada seja realizada.

Palavras-chave: Alimentação Industrial. Nutrição. Educação Nutricional. Trabalhador. Gerenciamento de Informação em Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

RISCOS OCUPACIONAIS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO

Julia Aguiar Matos¹, Yanna Silva Santos¹, Josilene Santos Viana², Rebeca Goes Macedo¹, Renan Augusto dos Santos³, Kauã Pires de Souza⁴, Diogo Ferreira Santos², Santhiago Santos Cardoso¹, Gislane Soares de Almeida⁵

Resumo

Introdução: Indiscutivelmente, ergonomia e biossegurança devem estar presentes em todos os ambientes laborais. É imprescindível estabelecer diretrizes e requisitos que permitem a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas de cada empregado, bem como assegurar a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde. Diante disso surgiu a seguinte questão: Quais são os riscos ocupacionais que os farmacêuticos que atuam em farmácia de manipulação estão expostos? A ergonomia e a biossegurança impactam diretamente no bem-estar, qualidade de vida, saúde e segurança do profissional. As condições adequadas contribuem não apenas para reduzir riscos, mas também evitar acidentes. **Objetivos:** Analisar os riscos ocupacionais em farmácias de manipulação; identificar possíveis riscos ergonômicos e químicos que os trabalhadores de laboratórios farmacêuticos podem estar expostos verificar a adequação quanto as normas vigentes; promover conscientização acerca das medidas preventivas dos riscos encontrados durante as práticas de atividades laborais. **Metodologia:** O projeto foi elaborado através de uma proposta preliminar, onde a partir de relatos observados por um farmacêutico foi elaborado e entregue panfletos de caráter educativo, com a finalidade de conscientizar os empregados a respeito dos riscos ocupacionais. **Resultado:** Foi possível notar as poucas ações eficazes para assegurar o conforto do trabalhador dentro da farmácia, com a falta de acomodações básicas ao realizar tarefas com horas de trabalho em pé, assim como o risco de exposição a substâncias químicas que possam ser prejudiciais à saúde e uso inadequado de máquinas para elaboração dos fármacos, por isso, é importante o uso adequado do jaleco, luvas e óculos durante atuação nos laboratórios, inclusão de equipamentos ajustáveis de acordo as necessidades e um ambiente na qual possam descansar durante a jornada de trabalho. **Conclusão:** Alcançou-se o objetivo de identificar e conscientizar os trabalhadores a respeito dos riscos trabalhistas que estão expostos em seu ambiente laboral. A verificação destes problemas é de grande importância para que seja reduzido a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais, causadas pela falta de segurança nesses ambientes.

Palavras-chave: Riscos. Ergonomia. Biossegurança. Farmácia. Manipulação. Saúde mental.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI NA EQUIPE DE LIMPEZA

Hellen Brandão Costa Andrade¹, Ian Silva Vieira¹, Charles Wellington Pires², Felipe Cássio Duarte Figuerêdo¹, Lorena Matos dos Santos¹, Maria Luiza Almeida Froes Santos³, Eyshila Silva Oliveira³, Thainara Araújo Franklin⁴

Resumo

Introdução: O uso do Equipamento de proteção individual (EPI) é extremamente importante para todos os tipos de trabalho onde os trabalhadores estão expostos a algum tipo de risco seja ele químico, biológico, acidentes, físico ou ergonômico. Os profissionais da área de limpeza, em geral, estão sempre expostos à produtos de limpeza que são compostos por agentes químicos e substâncias extremamente nocivas que podem causar problemas na saúde desses trabalhadores. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) nos serviços de limpeza e as possíveis consequências e acidentes que podem ser gerados na saúde dos trabalhadores dessa área pela falta de utilização desses equipamentos. **Metodologia:** Foi realizada uma mesa redonda durante uma visita, com profissionais da área de limpeza que trabalha em uma clínica médica integrada no município de Jequié-BA, onde foi discutida a importância do uso de EPI e as leis que asseguram que eles tenham acessos a esses equipamentos. Para embasamento do estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica em fontes confiáveis como SmartLab, Scielo e nos sites dos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente, sobre assuntos relacionados. **Resultados:** Houve uma troca de informações durante a mesa onde buscamos enfatizar a importância do uso de EPI, informamos sobre a norma regulamentadora nº6 (NR6) e seus direitos. As profissionais em questão já realizavam o uso de alguns EPIs e também contou suas experiências no trabalho, onde conseguimos salientar o por que é tão necessário o uso dos Equipamentos de proteção individual na área da limpeza. Foi considerado que os resultados foram positivos, na conclusão da mesa redonda. **Conclusão:** Espera-se que este estudo incentive o uso de EPI para a prevenção da saúde dos profissionais em geral. Buscamos viabilizar a conscientização e comprometimento dos profissionais da área de limpeza para o uso correto do equipamento de proteção e sobre as consequências e acidentes que podem ocorrer pela falta do uso de EPI.

Palavras-chave: Riscos. Profissionais. Saúde. Limpeza. Trabalho. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS EPIS NA EMPRESA DE ARTESANATO DOIS IRMÃOS

Tainara Teles dos Santos¹, Martina Macambyra Maia¹, Larissa Moraes Matos¹,
Dêdila Santos Silva¹, Geovane da Hora Moraes¹, Reilana Paixão Correia¹,
Karen Kissia Sardinha Novaes¹, Thainara Araújo Franklin²

Resumo

Introdução: A Saúde do Trabalhador é de suma importância e a utilização de forma adequada dos equipamentos de proteção individual (EPI) garantem uma saúde ocupacional melhor, gerando conscientização no que tange o uso correto dos mesmos. **Objetivos:** Conscientizar trabalhadores do ramo de artesanato quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI) e a importância que tem para a saúde ocupacional deles ao apresentar normativas, riscos, deveres do trabalhador e os benefícios do uso correto dos equipamentos. **Metodologia:** Breve apresentação das normativas que determinam o uso dos equipamentos de proteção individual, de acordo com o mapa de risco da empresa na qual foi escolhida para aplicação do projeto, levamos os equipamentos de proteção individual de uso obrigatório de acordo com o risco de cada setor, foi analisado a equipe em ação quando chegamos, sem alguns dos mais importantes equipamentos de proteção e a intenção do projeto é a conscientização e a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) por parte dos trabalhadores, logo ao final incentivamos a continuar o trabalho dentro da empresa usando os equipamentos de forma correta e com segurança podemos concluir nosso projeto com a conscientização de equipe com êxito. **Resultado:** Utilização adequada dos equipamentos de proteção individual ao adentrarem no setor de trabalho de cada função, produzindo assim um ambiente de trabalho seguro, conscientização do empregador ao fornecimento adequado dos equipamentos no qual regou resultados de trabalhador seguro, empregador satisfeito. **Conclusão:** A conscientização trabalhador e empregador gera resultados excelentes para ambas as partes, o funcionário que trabalha em ambiente seguro com os materiais de proteção necessários, trabalha feliz e com mais qualidade de serviço, logo o empregador ganha com tais consequências, além de prevenir acidentes e zelar pela vida dos seus colaboradores. O projeto interviu no âmbito conscientização para a Segurança do Trabalhador, gerando assim, qualidade e melhor saúde.

Palavras-chave: Empregado. Segurança. Trabalho. Colaborador. Empregador. Equipamento.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

MEDIDAS DE PROTEÇÃO À SAÚDE DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Amanda Santos Estevam de Amorim¹, Ana Beatriz Menezes², Bianca dos Santos Almeida³, Eliene Ribeiro Souza Nascimento⁴, Flaviane Matos Calixto⁴, Maranubia Bernardino Nunes⁴, Maria Luizza Cândida de Santana⁴, Valéria Glenda dos Santos Pinto⁴, Thainara Araújo Franklin⁵

Resumo

Introdução: Os agentes de combate as endemias (ACE) são atores principais no combate a arboviroses, sendo expostos diariamente a diversos riscos, como físicos, biológicos, acidentes de trabalho, químicos, mecânicos além de riscos sociais, pois, são eles que vão de casa em casa educando a população quanto a prevenção da disseminação de vetores causadores de enfermidades na população. Fazendo-se necessário o uso correto dos EPIs, uma vez que o mesmo é de uso obrigatório pelo trabalhador e deve ser fornecido pelo órgão responsável pela contratação dos agentes. **Objetivos:** Conscientizar, orientar e esclarecer dúvidas dos agentes de combate a endemias na cidade de Jequié-BA, no que diz respeito ao uso correto e manutenção dos EPIs, deixando-os cientes que o uso inadequado pode trazer sérios prejuízos à saúde do trabalhador. **Metodologia:** Trata-se de um projeto conduzido por meio de uma roda de conversa, realizada de forma presencial em um ponto de apoio na cidade de Jequié-BA do mês de outubro de 2022, onde foi entregue folder explicativo sobre os EPIs necessários, forma correta de utilizar e armazenamento, além de prazo de validade e orientação sobre a troca dos EPIs. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os agentes encontram dificuldade em realizar o trabalho pois encontram resistência da população em recebe-los e entender a importância do trabalho realizado. Além do desconforto para usar os EPIs devido condições climáticas, além da troca dos equipamentos que nem sempre são realizadas no tempo devido pois é necessário submeter a solicitação de novos EPIs a licitação e liberação da prefeitura, gerando atraso na entrega. **Conclusão:** É necessário que haja mais atuação dos órgãos do governo para promover a saúde do trabalhador, incentiva-lo e demonstrar valorização do profissional.

Palavras-chave: Endemias. Saúde do trabalhador. Doença.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié Jequié

A IMPORTÂNCIA DOS EPI'S NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edinaelson Nascimento Matos¹, Guilherme Augusto Aragão², Joana Pereira Correia¹, Juciara Matos Silva³, Lis Angela Vieira¹, Milla Miranda Oliveira⁴, Thainara Araújo Franklin⁵

Resumo

Introdução: Equipamento de Proteção Individual (EPI) é um equipamento de utilização pessoal, que tem a função de proteger e minimizar certos acidentes, mantendo a segurança física do trabalhador aonde existe situações que possam provocar direta e indiretamente lesão corporal, perturbação, morte ou a perda total ou parcial para a execução do trabalho.

Objetivo: Relatar a experiência de um ato educativo dos universitários da disciplina saúde do trabalhador na construção civil. **Metodologia:** Foi feita uma palestra, em um canteiro de obras, onde foi mostrado cada EPI, como é usado e salientamos a importância do uso no seu ambiente de trabalho. Também foi mostrado através de imagens e vídeos situações ocorridas por falta do uso adequado do EPI, como também situações que o uso adequado do equipamento livrou o trabalhador de uma situação de morte ou perdas total ou parcial da execução do trabalho. Em seguida fizemos uma roda de conversa, abrindo espaço para que os trabalhadores que ali estavam participassem compartilhando suas experiências.

Resultado: Observamos que mesmo estando no meio de profissionais experientes muitos não usavam os EPI's ou usavam de forma parcial ou incorreta. Acreditamos que tivemos bons resultados com a palestra, que conseguimos conscientiza-los da importância que tem o trabalhar usando corretamente os EPI's, para que possam cuidar individualmente e coletivamente durante a execução do trabalho. **Conclusão:** Esse trabalho buscou mostrar de forma clara e objetiva a importância do uso dos EPI's como forma de prevenção de acidentes que é exigido por lei. A conscientização dos riscos e uso indevido dos equipamentos devem ser salientados sempre, não apenas com palestras, mas com treinamentos periódicos para os funcionários que já são da empresa e também para os novos.

Palavras-chave: EPI. Prevenção. Segurança. Acidentes. Proteção. Riscos.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

ERGONOMIA NO TRABALHO

Luís Caio Santos Rocha¹, Hugo Fernando Almeida Mota¹, Ana Paula de Oliveira Rodrigues¹,
Najla Moitinho Dantas¹, Luciele Moitinho de Oliveira¹, Vitória Santana Macêdo²,
Pablo Gomes Amorim³, Karen Daniele Ferreira Oliveira¹, Gislane Soares de Almeida⁴

Resumo

Introdução: Os avanços ocorridos na sociedade nos últimos anos, impulsionaram o crescimento de empresas e a necessidade de inserção de funcionários cada vez mais habilitados para atender a demanda do mercado de trabalho. As condições de trabalho ofertadas por organizações que não utilizam a ergonomia vêm sendo objeto de estudo no meio acadêmico tendo em vista que refletem diretamente na qualidade de vida dos servidores, impactando nos resultados do trabalho. Diante disso, surgiu a seguinte questão: Como tratar problemas psicológicos e físicos gerados pela falta de ergonomia no ambiente de trabalho? **Objetivos:** Analisar a ergonomia do ambiente de trabalho do setor administrativo. Identificar as condições ergonômicas e seus reflexos no trabalhador através de possíveis manifestações de doenças de ordem física ou psíquica. Promover conscientização acerca do problema em questão. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado no ambiente de trabalho do setor administrativo de uma escola situada no município de Ipororó-BA a partir de uma pesquisa exploratório-descritiva com enfoque quali-quantitativa através do método observacional. Foi realizado diagnóstico situacional sobre as condições ergonômicas no ambiente de trabalho, e a partir das observações foi elaborado e entregue panfletos informativos para o setor avaliado em um momento de conversa com os colaboradores. **Resultado:** A observação e análise permitiram inferir que os maiores problemas estão relacionados com a postura inadequada, condições de assento desfavoráveis, alto nível de esforço mental, movimento de trabalho repetitivo, dores nos membros superiores e inferiores. De posse desses resultados, tornou-se evidente a relevância de inserir a Ergonomia no ambiente de trabalho através da construção de um Plano de Conscientização que promova impactos positivos inserindo a adaptação do ambiente de trabalho. Foram entregues panfletos informativos para os servidores, realizada roda de conversa à luz dos resultados encontrados, ancorados nos referenciais que nortearam o presente estudo, corroborando assim para o bem-estar do servidor e, conseqüentemente, maior produtividade para a organização, alcançando os objetivos e sugestões apresentados pela equipe. **Conclusão:** Conclui-se que por intermédio desta pesquisa, houve uma ampliação dos “olhares” sobre o trabalhador em suas dimensões biopsicossocial e a convicção de que as medidas ergonômicas postas em execução, minimizarão futuramente o adoecimento físico e psíquico de servidores, garantindo assim, o que preconiza na Organização Mundial de Saúde: saúde como bem-estar físico, social e mental.

Palavras-chave: Ergonomia. Promoção da Saúde. Equilíbrio Postural.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Cliris Teixeira Moreira¹, Graciele Souza Silva¹, Jacqueline Oliveira Silva¹, Lívia da Silva Ferreira², Melina de Souza Gomes Silveira³, Maria Eduarda Santos Oliveira⁴, Rafaela Katarina Rocha de Oliveira¹, Gislane Soares de Almeida⁵

Resumo

Introdução: Para entender como a atividade de trabalho é realizada, torna-se fundamental conhecer de forma detalhada a gestão, a organização, as condições e as relações de trabalho em cada setor, e conhecer como os indivíduos enfrentam os riscos, as doenças e os acidentes relacionados ao trabalho. Como podemos levar mais informação relacionada a segurança do trabalhador no ambiente hospitalar? **Objetivos:** Incentivar o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. Determinar parâmetros para adequar as rotinas e melhores condições de trabalho. Entender os riscos biológicos, físicos e químicos dos ambientes para os trabalhadores executarem suas atividades com qualidade de vida. **Metodologia:** Para entender as condições de saúde dos trabalhadores, foram levantados questionamentos acerca dos temas vigilância sanitária, saúde mental do profissional, agravos e suas influências na produtividade. Posteriormente este projeto foi apresentado de forma presencial em sala de aula pelos integrantes do grupo, e confeccionado um panfleto informativo que foi entregue aos trabalhadores do Hospital visitado visando conscientizar, educar e reforçar as medidas que já são adotadas. **Resultado:** Foram realizadas ações informativas no ambiente hospitalar. As ações educativas foram através de panfleto confeccionado pela equipe, com intuito de fortalecer e manter informado as normas da NR32. Visando encorajar a população a sempre consultar os seus direitos, deveres e condutas adequadas, aumentando as informações e conhecimento dos trabalhadores a respeito das condutas apresentadas do tema. **Conclusão:** A finalidade de reforçar a importância de uma conduta que identifique a relação entre trabalho e saúde do trabalhador, uma investigação que aporte conhecimentos sobre os determinantes do processo de adoecimento foi obtida com êxito. O Hospital entrevistado mostrou que se preocupa e cuida da saúde dos seus colaboradores.

Palavras-chave: Saúde dos Empregados. Saúde Ocupacional. Segurança Ocupacional. Segurança no Trabalho. Saúde dos Trabalhadores.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Bimedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO TRABALHADOR

Hêmilly da Silva Veiga¹, Anete Kéveny Miranda do Nascimento², Anna Maryelle de Oliveira Silva Dias¹, João Gabriel Aragão Ferraz³, João Victor de Oliveira Alves¹, Marcela Alves de Brito¹, Maria Cristina Melo Oliveira Coelho Silva², Gislane Soares de Almeida⁴

Resumo

Introdução: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) consiste em uma avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional da população e seus fatores determinantes, tendo como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população para a organização e a execução de práticas mais adequadas para prevenção e cuidado de todas as formas de má nutrição, incluindo a desnutrição, o excesso de peso e a obesidade e outros agravos relacionados à alimentação e nutrição com as doenças crônicas. Como estratégia essencial para organização e gestão dos cuidados em alimentação e nutrição na saúde do trabalhador, surgiu-se o seguinte questionamento: Qual efeito tem a realização da educação nutricional e do controle de riscos de acometimento por doenças zoonóticas, dentro da vigilância alimentar e nutricional do trabalhador? Sabe-se que uma boa alimentação é primordial para todo ser humano, uma vez que proporciona ao mesmo uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Conscientizar os trabalhadores acerca da importância de uma alimentação saudável e do risco de acometimento por doenças zoonóticas na alimentação e coletar informações dos trabalhadores acerca de seu tipo de alimentação. **Metodologia:** O projeto foi realizado através de uma pesquisa de campo, descritiva, aplicada e quali-quantitativa sobre a alimentação e risco de acometimento por doenças zoonóticas, direcionado aos trabalhadores de um centro universitário de Vitória da Conquista no setor da alimentação. Foram observadas questões a respeito do armazenamento e preparo dos alimentos, da limpeza dos locais onde se realizam tais processos, controle de pragas, etc. **Resultados:** A partir das observações realizadas foi executada uma ação educativa com o intuito de transmitir conteúdos verídicos acerca do tema com o auxílio de folders informativos. Pôde-se transmitir os conteúdos propostos tendo como resultado uma boa compreensão e devolutiva do público-alvo, uma vez que surgiram algumas indagações a respeito do tema proposto, as quais foram esclarecidas através das explicações realizadas pelos integrantes da equipe. **Conclusão:** Dessa maneira, os objetivos do projeto foram contemplados, visto que foi promovida a conscientização dos trabalhadores de modo a instigar o conhecimento dos mesmos acerca da vigilância alimentar e nutricional do trabalhador.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional. Zoonoses. Saúde do Trabalhador. Conscientização.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES EXTERNOS: Impactos durante e pós COVID.

André Vitor Figueiredo Silva Reis¹, Camila Cortes de Oliveira², Dayanne Lopes Campos², Gabriel Lucas Camargo Santos³, Larissa Corrêa Barbosa⁴, Maria Vitoria Passos Araújo², Marissa Neres de Jesus Setúbal¹, Quêzia Vitoria de Jesus Bispo⁵, Tharcilla Santos Guimarães⁶

Resumo

Introdução: Os trabalhadores de serviços essenciais, durante a pandemia, não puderam praticar o isolamento social e nem pausar as atividades laborais, com isso eles mantiveram uma rotina instável e de risco durante este período, tanto para com o vírus mortal como para alimentação, comportamentos alimentares de risco podem desencadear o desenvolvimento de patologias e transtornos alimentares. A área da saúde do trabalhador propõe ações voltadas à proteção, recuperação e promoção da saúde de forma integrada como um conjunto de ações realizadas desde o momento da escolha do alimento a ser consumido, de acordo com a disponibilidade e com o hábito alimentar de cada indivíduo. Mas em contrapartida encontramos na rotina corrida, trabalhadores expostos a má alimentação e hidratação irregular, desencadeando diversos riscos à saúde, e o seu rendimento no trabalho. **Objetivos:** Identificar os hábitos e conscientizar sobre a importância de uma alimentação saudável e de uma boa hidratação, nutrição, saúde e bem-estar no trabalho. **Metodologia:** Este projeto foi realizado através do estudo descritivo, identificando hábitos e impactos dos trabalhadores externos durante e pós pandemia, com o acompanhamento e observação. **Resultado:** Foi realizada uma proposta para mudança de hábitos alimentares aos trabalhadores externos e conscientizá-los da importância de ter um estilo de vida sadio para uma melhor qualidade de vida, e com isso contribuir também na produção do trabalho, apesar de estes trabalhadores relatar pontos positivos durante a pandemia com disciplina na alimentação. A partir desta ação espera-se contribuir para ampliar o conhecimento sobre educação nutricional no trabalho, sendo uma forma de cooperar na diminuição de impactos negativos na vida dos profissionais, bem como orientar a maneira ideal de alimentação no trabalho e ainda conscientizar sobre danos causados à saúde caso seja feito de maneira inadequada. **Conclusão:** Através deste projeto, foi possível promover a educação nutricional dos trabalhadores pós pandemia, com medidas de prevenção e mudança de hábitos alimentares. Sendo sugerido horários de pausas para o consumo de água, realização de palestras com o objetivo de despertar a consciência crítica sobre esses valores enraizados em relação ao bem estar e os novos hábitos. O projeto “Educação Nutricional de Trabalhadores Externos” percebe os desafios que trabalhadores encontram para realizar a alimentação de maneira adequada, e ressalta a importância da alimentação saudável nos horários certos para a melhoria da saúde, bem-estar físico e mental podendo gerar mais energia e disposição nas atividades laborais e pessoais, tornando o indivíduo menos propenso a desenvolver diabetes, hipertensão, anemia, dentre outras patologias.

Palavras-chave: Conscientização. Comportamento. Hidratação. Alimentação Saudável. Prevenção. Trabalhadores.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

RISCOS ERGONÔMICOS E TOXOPLASMOSE EM EMPRESA DE RECICLAGEM

Beatriz da Silva Araújo Ferraz¹, Maria Fernanda Oliveira Santos², Islana Lima Almeida², Jane Karine Oliveira de Almeida², João Pedro de Aguiar Viana², Júlia Brito Oliveira³, Leila Lyra Pires da Silva⁴, Rodrigo Faria de Oliveira², Gislane Soares de Almeida⁵

Resumo

Introdução: A toxoplasmose é uma enfermidade de caráter zoonótico e os felídeos são os hospedeiros definitivos e outros mamíferos como os humanos. O parasita se instala quando o animal infectado morde ou arranha o homem o contaminando trazendo serias complicações e até mesmo a morte. Dessa forma, encontra-se em ambientes insalubres do trabalho e tem-se como exemplo a reciclagem, que além de possuir o risco ergonômico sério para os colaboradores, existe esse risco de contágio com os felinos. Logo, nas empresas de reciclagem existem riscos inerentes sobre a Toxoplasmose e sobre os riscos ergonômicos referente as condições posturais? Deve-se ter um olhar minucioso sobre essa questão e, assim, investir em educação sanitária e sobre trabalhar com posturas inadequadas que proporciona doenças ocupacionais trazendo problemas para os colaboradores e também para as empresas. **Objetivo:** Identificar o risco de infecção por toxoplasmose, riscos ocupacionais ergonômicos e promover a educação em saúde acerca do tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva a partir de um visita técnica a uma empresa de reciclagem na cidade de Vitória da Conquista, sendo realizadas observações, uma análise pericial do ambiente e análise da atividade funcional. Os dados coletados permitiram a elaboração de um diagnóstico situacional foram tabulados, segmentados por nível de conhecimento sobre o assunto e houve identificação dos padrões. Posteriormente foi realizada uma intervenção com panfletos e educação individualizada. **Resultado:** Foi observado que todos os colaboradores desconheciam sobre as formas de prevenção, infecção e tratamento da Toxoplasmose, bem como, havia sido orientado anteriormente sobre posturas adequadas de trabalho. Após a educação individualizada, observou-se melhor um entendimento sobre a minimização dos dois tipos de riscos e que o conhecimento produzido pela proposta da equipe pode contribuir com o público-alvo e a sociedade. **Conclusão:** Nenhum dos colaboradores sabiam identificar e minimizar os riscos ambientais ou de sua atividade funcional e que a educação é um meio eficaz de prevenção de doenças e, inclusive no tratamento, quando fosse necessário, pois equipes multiprofissionais se complementam em suas qualificações.

Palavras-chave: Educação. Ergonomia. Reciclagem. Toxoplasmose.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NO CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO

Amanda Santos Caló¹, Ayla Cardoso dos Santos², Shafira Lisboa Oliveira², Franciele de Jesus Souza³, Jodabia Matos Luna¹, Juliana Barbosa Rodrigues², Lara Trindade Vieira³, Gilbert Soares Lucena⁴, Tharcilla Santos Guimarães⁵

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 acabou ocasionando diferentes mudanças no mundo do trabalho, com isso, a questão da saúde mental nunca ficou tão em evidência quanto no período pós-pandemia e mesmo assim ainda observamos nas empresas a falta de cuidado com o trabalhador. Durante alguns períodos da pandemia, em alguns lugares ocorreu a sobrecarga no trabalho dentro das empresas por conta do quadro de trabalhadores reduzidos o que pode ter influenciado ainda mais em prejuízos na saúde mental dos funcionários. A empresa de móveis e eletrodomésticos onde foi realizado o questionário é a prova que a falta de atenção e cuidados nesses pontos interfere tanto na vida dos funcionários quanto no desempenho dentro da empresa. **Objetivos:** Conhecer as influências da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos funcionários da loja de móveis e eletrodomésticos, analisar como a empresa atua em relação à saúde mental dos trabalhadores e identificar como a carga horária elevada de trabalho pode ser prejudicial à saúde mental. **Metodologia:** Foi realizado um estudo exploratório, utilizando uma abordagem qualitativa, observações e revisão bibliográfica. **Resultados:** É indubitável que o maior efeito da pandemia nessa empresa foi a redução drástica no quadro de funcionários de 13 para 6, afim de reduzir os impactos econômicos durante a pandemia. Por consequência, essa atitude acabou sobrecarregando com tarefas extras os funcionários que permaneceram causando com isso exaustão, piorando o desempenho durante as horas trabalhadas e afetando a saúde mental desses trabalhadores. Constata-se que os horários de trabalho devem ser organizados através de um cronograma e as tarefas divididas para não sobrecarregar nenhum dos funcionários. A programação de palestra com profissionais da área de saúde mental para conversar sobre como a sobrecarga no trabalho é prejudicial, é indispensável. **Conclusão:** Com novas práticas organizacionais e saudáveis haverá alterações positivas na empresa e cessará os problemas desencadeados devido o cansaço mental dos trabalhadores, melhorando assim o atendimento aos clientes e consumidores que são atendidos no estabelecimento. Espera-se que com a identificação das falhas e sugestões propostas, manifestem-se ações de respostas que viabilizem a correção das irregularidades e que haja melhoria dos direitos de todos os trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde mental; Pandemia; Trabalhadores; Empresa.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DOS TRABALHADORES DE SERVIÇOS GERAIS

Louise Campos Leite¹, Geovana Gordiano Moreira², Allison Almeida Gonçalves³,
Ágata Vieira Oliveira⁴, Amanda Ferreira da Silva⁴, Fernanda Oliveira⁵,
Larissa Maria Menezes Pinto¹, Rose Bárbara Santana⁶, Cristina de Sousa Borges Goes⁷

Resumo

Introdução: Segundo pesquisadores, no Brasil, os transtornos mentais são a terceira causa de longos afastamentos do trabalho, o que deixa uma preocupação muito grande com as doenças que podem ser geradas como: ansiedade, depressão, insônia, dentre outros. Entre as causas para esse adoecimento, tem-se o tempo de deslocamento da casa para o trabalho, a cobrança excessiva por celeridade no processo de limpeza, altas jornadas de expediente e a dificuldade em conciliar a vida profissional com a pessoal. Neste sentido, este presente projeto pretende ressaltar a importância da saúde mental dos trabalhadores de serviço gerais. **Objetivos:** Melhorar a qualidade da saúde emocional dos profissionais dos serviços gerais, propondo oportunidades capazes de influenciar na adoção de estilo de vida saudáveis, através de intervenções como: ações educativas envolvendo prática de atividade física, nutrição, controle de estresse, manter uma boa movimentação do corpo diário e ginástica laboral. **Metodologia:** Após o diagnóstico situacional para identificação do problema, foi determinado como o público alvo da intervenção os trabalhadores de serviços gerais, utilizando os mercados: econômico, social e saúde mental do trabalhador. Para saber mais sobre a realidade vivenciada por esses profissionais, foram realizadas observações de trabalhadores da área, tendo como foco principal dessas observações a sobrecarga na saúde mental, entendendo que a qualidade de vida do funcionário reflete em seu bom desempenho no ambiente de trabalho. **Resultado:** Visando melhorar a qualidade da saúde mental e emocional dos trabalhadores de serviços gerais, a equipe elaborou a proposta de um programa institucional para promover a interação e integração dos colaboradores, contemplando a prática de atividades laborais, conscientização e realização de ações de promoção à saúde para assim melhorar a qualidade de saúde emocional destes profissionais. Como exemplo de atividade abordadas no programa, sugere-se: a implementação de palestras quinzenais sobre saúde mental, sobre adoecimento no trabalho, medidas de prevenção, importância da terapia, além de implantar momentos de relaxamento. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se concluir que a saúde do trabalhador ainda é um assunto que precisa ser abordado com frequência, para melhores condições de vida destes. Considerando ainda, que ambientes de trabalho com altos níveis de estresse apresentam funcionários com mais sintomas clínicos de doenças mentais e o dobro de licenças não planejadas. Além da prevenção, o cuidado psicológico estará proporcionando bem-estar e qualidade de vida aos profissionais.

Palavras-chave: Saúde Mental. Serviço Gerais. Saúde do trabalhador. Estilo de Vida.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

CONDIÇÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DO MÉDICO VETERINÁRIO DO CAMPO

Ana Maria Fernandes Almeida¹, Ana Vitória Santos Piloto¹, Ingrid Rodrigues dos Santos², Lavínia Matos de Sousa Silva², Luiza Pereira Costa², Maria Eduarda Ferreira de Oliveira², Maria Luiza Silva Marques², Nicole Mares Ramos², Rosangela de Oliveira Sousa³, Gislane Soares de Almeida⁴

Resumo

Introdução: O médico veterinário clínico de grandes animais pode ter dois tipos de atividade, uma em hospital e centros hípicas e outra no campo, trabalhando em fazendas e haras. O manejo e a clínica dos animais de grande porte, pode sempre envolver o risco de acidentes e/ou problemas de saúde mental devido a diversos fatores. Visto isso, como os psicólogos e fisioterapeutas podem auxiliar a fim de solucionar ou suavizar os problemas decorrentes do esforço físico e mental que é exigido diariamente no ambiente de trabalho? É importante abordar os riscos físicos e psicológicos do médico veterinário do campo, para assim, minimizar os perigos do trabalho, além de reforçar o seu papel na informação da biossegurança e na prevenção de zoonose. **Objetivos:** Analisar dados referentes aos riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais médicos veterinários do campo e conscientizá-los à cerca dos cuidados que devem ser tomados quanto a sua integridade física e mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo investigativo e de intervenção que foi realizado em duas etapas, o levantamento de problemas e diagnóstico situacional, verificando a rotina de trabalho dos médicos veterinários de uma fazenda localizada na zona rural da cidade de Vitória da Conquista. Após a análise desses dados, foram produzidos pelo próprio grupo, um panfleto e um vídeo no YouTube, com características informativas sobre os cuidados relacionados à ergonomia. **Resultados:** Foi observado que há grande exposição desses profissionais à animal contaminados por alguma zoonose, demonstrando também conhecimento desses quanto às normas sanitárias. No panfleto produzido e distribuído pelo grupo foram passadas informações sobre como minimizar esses riscos biológicos e ergonômicos, como a postura correta ao agachar e manter acompanhamento psicológico, assim conscientizando o grupo de profissionais. **Conclusão:** Considerando a proposta preliminar desse projeto, que teve como foco a saúde física e mental do médico veterinário do campo, foram alcançados os principais objetivos. Os dados foram analisados e juntamente com o material disponibilizado, foi demonstrado que é possível minimizar os riscos de doenças psicológicas e riscos físicos, como lesões, além de ocorrências da transmissão de zoonoses no manejo dos animais.

Palavras-chave: Médicos Veterinários. Campo. Riscos.

¹Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

RISCOS NO TRABALHO EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Aline Pereira de Mesquita¹, Cíntia Ribeiro Braga², Janderson Nunes Alves¹, José Nielton Souza Santos¹, Maria Dioneide de Souza Silva³, Roberta Alice Rodrigues de Souza¹, Vancleberson Leite da Silva¹, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: Os postos de combustíveis são as instalações onde se exerce a atividade de revenda varejista de combustíveis, as atividades realizadas nesses estabelecimentos são consideradas como impactantes à saúde humana e ao meio ambiente. O trabalhador desse setor fica sujeito ao risco físico, químico, ergonômico e o risco de explosão. Tendo em vista esses fatores, de que forma pode ser evitado danos para a saúde dos profissionais, atuantes em postos de combustíveis? **Objetivo:** Constatar os riscos e seus tipos associados ao trabalho em postos de combustíveis e sua extensão de controle; analisar as medidas de proteção do trabalhador aos riscos e definir as medidas de proteção adotadas. **Metodologia:** Realização de uma pesquisa de campo em 3 postos de combustíveis, localizados na região central de Petrolina, onde foram coletados dados através da observação, tendo como base também artigos publicados, monografias e dissertações, e a confecção de uma cartilha educativa para que eles possam aprender sobre métodos de minimização e prevenção de agravos relacionados ao ambiente de trabalho. **Resultados:** Diante dos estudos realizados, foi possível averiguar as atividades realizadas por trabalhadores de postos de combustíveis e os seus riscos. Algumas medidas podem ser aplicadas para minimizar, como o uso de EPC (Equipamentos de Proteção Coletiva) e EPI (Equipamento de Proteção Individual) como também, respeitar o manual da bomba, realizar alongamentos e ginástica laborais e realizar treinamentos para que os colaboradores estejam cientes dos riscos. **Conclusão:** Os riscos estão diretamente ligados a presença de combustíveis, pois durante o abastecimento os produtos orgânicos voláteis, tem uma alta pressão de vapor, sendo inalados causando efeitos. Muitos profissionais não utilizam EPI, motivo pela qual agrava o fator de risco. Foi possível verificar que, os profissionais que atuam em redes de postos de combustíveis ficam expostos, com isso, essas informações educativas foram importantes para minimizar possíveis problemas associados às exposições e os riscos de acidentes nesse tipo de ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Riscos no trabalho. Posto de combustível. Risco químicos. Uso de EPI.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

SAÚDE DO TRABALHADOR AO USO DOS EPIS: Orientar é prevenir!

Ana Caroline da Silva Santos¹, Anna Clara Dias Brandão de Oliveira²,
Bruna Luiza Pena Gonçalves¹, Eugênia Caroline Araújo Dantas¹, Joyce de Sousa Leite²,
Lara Flavia Palha Ribeiro Rodrigues de Souza², Lílian Gabryelle Ferreira de Sousa³,
Tainara Katielle Avelino Soares⁴, Moara Mirella Silva Mendonça⁵

Resumo

Introdução: O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) se faz presente na rotina dos trabalhadores e é um dos requisitos que as empresas devem cumprir de acordo com as Normas Regulamentadoras. Visando isso, situa-se o questionamento: qual motivo da ausência do uso de EPIS? Como resolução, temos diversos pontos, como a negligência e o descaso por parte do colaborador. Dessa forma, afeta o progresso do trabalhador dentro da empresa ao longo prazo. Sendo assim, a conscientização dos trabalhadores trará melhorias nas condições de trabalho e para sua saúde. **Objetivos:** Proporcionar conhecimento acerca da importância do uso dos EPIS, assim como, dialogar com os funcionários a fim de conscientizá-los sobre a temática proposta pela equipe. **Metodologia:** Para execução desse projeto foi necessário uma visita técnica em uma empresa privada, onde foi possível um contato direto, através do diálogo individual com os trabalhadores. Nossa abordagem se deu a partir do ato de promover conhecimento do quanto a utilização dos EPIS é indispensável, diante disso, foram distribuídos panfletos com informações sobre a função de cada equipamento de proteção. **Resultados:** Durante a realização da visita técnica e da panfletagem, foi possível enfatizar a respeito da importância do uso de EPIS e como isso está relacionado à saúde do trabalhador, já que a ausência acarreta em acidentes que comprometem o bem estar físico e as condições trabalhistas como demissões e/ou multas. Dessa maneira, tivemos a possibilidade de promover conhecimento em relação à saúde do trabalhador. **Conclusão:** Em síntese, concluímos que embora o motivo da ausência do uso de EPIS seja a negligência dos trabalhadores, ainda é possível mudar esse tipo de pensamento através do diálogo e da educação. Com isso, a introdução de informações serviu para instruí-los sobre a relevância do uso de Equipamento de Proteção Individual.

Palavras-chave: Acidentes. Saúde. Equipamentos de Proteção Individual. Conhecimento. Folhetos.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

ERGONOMIA APLICADA EM UM SEGMENTO DE ENERGIA SOLAR

Ana Vitória da Silva Coelho¹, Ananda Hillary Alcantara Guerra¹, Bruna Rafaela de Brito Lacerda², Carolina Martins de Lima³, Franqueline Cardoso de Santana¹, Kassielle Costa Lima³, Milena Teixeira da Silva¹, Rejane Braga de Albuquerque¹, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: A ergonomia é um conjunto de regras e procedimentos que visam os cuidados com a saúde do profissional, dentro e fora do ambiente de trabalho. Contribui para a redução de riscos e proporciona conforto para o trabalhador, prevenindo-o de doenças ocupacionais. Destarte, abrevia-se a ergonomia para a relação entre o homem e a máquina, ou seja, a forma como ele executa seu trabalho. Sobre esse tópico, de que forma podemos contribuir, no contexto organizacional, mais específico no segmento de energia solar? A princípio será trabalhado a conscientização de todos os colaboradores, atenção à mesa de trabalho, computadores, promover boas práticas e fazer ajustes físicos, se necessário.

Objetivos: Apresentar intervenções ergonômicas para o ambiente empresarial. Opta-se por uma das mais promissoras e importantes no cenário atual. **Metodologia:** Entrevistaram-se com a realização de um encontro para apresentar aos gestores e colaboradores da empresa selecionada os métodos sugestivos e fornecidos com a aplicação da entrega de conteúdos, desenvolvendo a criação de material educativo voltado para a ergonomia, por meio de panfletos. Em seguida, foi elaborada uma breve demonstração de ginástica laboral, como uma sugestão a ser praticada. **Resultado:** Durante a visita, na qual foi aplicada a metodologia, notou-se que os colaboradores estavam atentos ao que estava sendo exposto. Atingiu-se o objetivo de passar boas práticas e propostas a serem seguidas, como no ato de um alongamento diário que é crucial nas atividades habituais. Finalizando com a entrega de protetores solar e material escrito para adicionar ao conhecimento. **Conclusão:** Com o desenvolvimento do projeto, percebeu-se os benefícios físicos e cognitivos aos trabalhadores, bem como a influência na organização da empresa. Nesse âmbito, frisou-se a segurança e eficiência, dessa forma, contribuindo nas análises feitas de segurança do trabalho. Assim, finda-se essa proposta com a pretensão de proporcionar uma reflexão acerca do trabalho ergonômico e suas influências na vida do profissional.

Palavras-chave: Ergonomia. Organização. Prevenção. Trabalhador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Juazeiro

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NA ATENÇÃO LABORAL DE MECÂNICOS DE VEÍCULOS

Clarissa Borges Brandão Lima¹, Emanuely Maria Andrade de Oliveira¹,
Girlane Gonçalves de Jesus², Larissa Lavyne Valverde de Freitas³, Ludmila de Araujo Souza⁴,
Marcele Oliveira Santana¹, Naiara dos Santos Matos⁴, Danielli Soares Araújo⁵

Resumo

Introdução: Estabelecer modificações no ambiente de trabalho por vezes é a opção mais viável para vislumbrar crescimento profissional do colaborador e evolução de mercado para a empresa. Por isso, o projeto interprofissional idealizado tem o intuito analisar o colaborador, seu processo de saúde e de segurança no trabalho de mecânicos de veículos.

Objetivos: Adquirir uma visão ampla sobre as condições de trabalho dos mecânicos avaliando a ergonomia do trabalho, condições de alimentação, estilo de vida e relação com a execução da função delegada; compreender o perfil psicológico do colaborador dentro do ambiente de trabalho.

Metodologia: Foi realizada visita técnica em uma oficina mecânica situada em uma cidade no interior da Bahia, visando realizar diagnóstico situacional sobre aspectos relacionados à saúde do trabalhador e condições de trabalho, segurança,

Resultados: Mesmo com muitos resultados positivos, houve possíveis alertas as condições de exposição do trabalhador, como a conjuntura de cuidado pessoal dos funcionários.

Outrossim, notou-se a ausência de manuais e normas formalizados de saúde e segurança no trabalho, assim como de alguns equipamentos de proteção para execução de funções e kits de primeiros-socorros. Faz-se necessária a informação sobre a importância e o dever de ofertar treinamento e viabilidade para a realização das funções. Conforme os aspectos observados foi elaborado um Folder, nomeado de Guia de boas práticas para saúde e qualidade de vida, o qual contempla as necessidades de alerta para os funcionários dessa empresa, a escolha foi baseada na importância de garantir a aceitação e aplicação das mudanças. **Conclusão:** Com isso, foi atingido o objetivo de contato direto com o trabalhador, zelando pela compreensão do mesmo, como pela sensibilização a respeito das questões encontradas. A qualidade de vida do colaborador, além de ser uma responsabilidade individual, torna-se uma questão coletiva, uma vez que a integridade desse profissional está diretamente ligada a sua atividade.

Palavras-chave: Saúde no Trabalho. Segurança no Trabalho. Oficina Mecânica. Projeto interprofissional. Ergonomia do trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AÇÕES PARA MITIGAÇÃO OU REDUÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM PESHOP

Eduarda Caribé¹, Emanuel Paranhos², Emile MariaNeves², Gardênia Santos², Luise Helena Costa², MariaLuíza Ribeiro², Rafael Campello², Taís Andrade³, Tamires Tábata Carneiro³, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁴

Resumo

Introdução: Este projeto visa apresentar ações implementadas por um Pet Shop com o intuito de mitigar os riscos ocupacionais existentes na empresa, que oferece melhoria física e psicológica para os clientes atendidos através de serviços especializados em cuidado animal, com técnicas inovadoras e material de qualidade. Procura-se, também, citar os riscos químicos e biológicos ao profissional. Cita-se, aqui, intervenções elaboradas com a intenção de mitigar esses riscos, garantindo, assim, a segurança ao colaborador. **Objetivos:** Apresentar ações para impedir a evolução dos riscos biológicos e químicos para alcançar a total segurança ofertada aos funcionários, com o intuito de que não surja qualquer tipo de doença ocupacional que o atinja, impedindo-o de exercer sua atividade laboral e manter sua qualidade de vida. **Metodologia:** Foi utilizada uma avaliação pelo método experimental, de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Uma visita ao local por um profissional da área de segurança do trabalho, contratado pela empresa, também foi realizada e somada à análise. Para a construção das ações, realizou-se testes com EPIs e análises de substituição referentes aos produtos utilizados pela empresa. **Resultados:** Nesse sentido, para os riscos biológicos serão aderidos máscaras cirúrgicas, luvas altas, toucas, sapatos fechados, capotes cirúrgicos e aventais. Em conjunto, será ofertado treinamento acerca da lavagem correta das mãos, com aquisição das unhas aparadas e higienização completa ao final do expediente. Já para os químicos, constatou-se, com os testes, a eficácia da utilização de exaustores e filtros de ar para neutralizar esses riscos. Com a implantação das ações de mitigação mencionadas anteriormente, esperamos que, a longo prazo, haja uma diminuição significativa do número de doenças relacionadas ao risco biológicos e químicos, para que a saúde desses trabalhadores sejam mantidas e a empresa siga se adequando à biossegurança necessária. **Conclusão:** Espera-se que, com este documento, seja possível ajudar na compreensão da problemática dos riscos biológicos e químicos na empresa, frisando os pontos a serem melhorados a fim de erradicar os riscos ocupacionais dos profissionais do Pet Shop Villarejo.

Palavras-chave: Segurança no trabalho. Biossegurança. Doença ocupacional. Saúde. Riscos químicos e biológicos. EPIs.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA A REDUÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM EMPRESA DE TRANSPORTES

Êmile Santos¹, Juliane Costa¹, Silvia Karla², Lucca Uriel², Hebeliane Santos², Maria Gabriela², Bruno Gonçalves², Rayan Reis², Giovanna Peixinho², José Carlos Anunciação Rocha Filho³

Resumo

Introdução: Este projeto visa apresentar ações implementadas por uma empresa de transportes prestadora de serviços para transporte de colaboradores de indústrias petroquímicas, com o intuito de reduzir os riscos ocupacionais existentes na empresa. A partir disso surgiram os seguintes questionamentos: Existem riscos nessa empresa? Existe suporte para o motorista? Diante deste cenário algumas soluções foram apresentadas.

Objetivos: Perceber possíveis riscos existentes aos quais os seus colaboradores estão expostos, e como os gestores podem mitigar os riscos, além de reduzir os danos e agravos à saúde dos trabalhadores, além de melhorar as condições de trabalho e promover a segurança dos mesmos, visando à recuperação e reabilitação da saúde de todos.

Metodologia: O método utilizado foi uma visita de campo para levantamento de problemas e traçar o diagnóstico situacional para melhor entender quais situações precisam passar por mudanças. As principais queixas relatadas foram: Riscos de assalto, medo de acidentes, dores e inchaços predominantes nos membros superiores, fadiga ocular, irritabilidade e pânico. **Resultado:** Foi necessário promover sessões de fisioterapia, aliviando as dores relatadas pelos colaboradores, promover revisões diariamente, aumentando a segurança dos motoristas e clientes, a troca total da frota a cada três anos por veículos com tecnologias mais avançadas, elevando assim a autoestima de cada colaborador, elaboramos rotas mais seguras, buscando mitigar o risco de assaltos, e promovendo maior conforto e segurança durante o traslado. **Conclusão:** A partir das problemáticas encontradas na visita de campo, implementou-se as medidas visando o bem estar da empresa como um todo, não apenas para gerar lucros. Observamos uma redução significativa de gastos que foram alcançados através da diminuição de acidentes, afastamentos por questões psicológicas e físicas, após as ações implementadas. Promovemos um ambiente de trabalho seguro e confiável, em que os colaboradores recebem um amplo e completo suporte, assim evitando danos à sua saúde deste modo tornando o ambiente trabalhista mais humano. Por tudo isso, fica claro a necessidade de levar para as empresas a importância de gerir a saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Riscos, Danos e Agravos. Queixas. Promoção à saúde. Saúde do Trabalhador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

³ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

RISCOS OCUPACIONAIS EM CLÍNICA VETERINÁRIA E PESHOP

Ana Rita da Exaltação¹, Bruna Carvalho², Catarine Vitória Campos³, Carmelito Dias⁴, Célia de Jesus⁵, Daniele Barroso³, Felipe de Abreu², Gabriel de Andrade³, José Guilherme Torres², Klebson Araújo², Letícia Silva³, Maria Eduarda Pereira⁵, Mariana Vitória Rodrigues², Roger Sateles⁵, Sofia Ferreira de Castro¹, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁶

Resumo

Introdução: O tema a ser abordado neste projeto é “Os riscos ocupacionais nas clínicas veterinárias e petshop”. Qual a relevância de falar sobre os riscos ocupacionais? Segundo dados do OSST (Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho), o Brasil registrou 2,5mil óbitos e 571,8 mil comunicações de acidentes do trabalho em 2021, um aumento de 30% em relação à 2020, dados que comprovam a necessidade de falar sobre o gerenciamento de riscos ocupacionais com o propósito de diminuir o número de acidentes e promover mais segurança no ambiente do trabalho. **Objetivos:** Elucidar quais são os riscos ocupacionais que os trabalhadores estão expostos, e meios para mitigá-los. **Metodologia:** Para alcançar este objetivo, foi necessário observar o ambiente de trabalho, as funções executadas pelo trabalhador e quais recursos estavam disponíveis para atenuar possíveis acidentes e resguardar a integridade física, mental e moral do indivíduo. **Resultado:** Foi constatado que muitos profissionais desconheciam normas importantes sendo assim não sabiam registrar doenças ocupacionais e entre outros. Após as observações feitas, elaborou-se um PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), com a finalidade de implementar medidas de segurança na clínica e petshop, e minimizar os riscos de acidentes ou doenças ocupacionais. Para isso, dividiu-se os trabalhadores em dois grandes grupos sujeitos aos mesmos riscos: Grupo 1: Médicos Veterinários, Auxiliares Veterinários e Tosadores; Grupo 2: Administrativo, Limpeza. Posteriormente, listados os riscos envolvidos em cada atividade foi proposto a adoção de medidas como: Para o primeiro grupo, com maior risco biológico e químico, o uso de epi's (luvas antimordidas, avental, máscara), assim como o manejo correto dos animais (Petfriendly e medidas de contenção) e armazenamento correto dos medicamentos em local seguro e arejado são imprescindíveis. No segundo grupo, destaca-se o uso de epi's corretamente (botas, luvas nitrílicas ou látex, óculos) e o treino postural, visando ergonomia. Com a aplicação do projeto integrador, foi obtido resultado satisfatório. As propostas apresentadas foram adotadas pela empresa, e conseqüentemente a segurança no trabalho melhorou substancialmente, visto que foram abordadas principalmente algumas NRs, como a NR-6, NR-9, e NR-32, os riscos não deixam de existir, mas o impacto no trabalhador é minimizado com os programas certos. **Conclusão:** Com a finalização do projeto, foi alcançado o objetivo principal, mostrar os riscos ocupacionais que trabalhadores do mundo pet estão sujeitos, alertar a eles sobre tais problemas e como mitigá-los, pois a falta de informação e conseqüentemente o não cumprimento das normas de biossegurança no ambiente de trabalho (NRs) acarreta uma posição de risco à saúde individual e coletiva, além de colaborar com o aumento de doenças ocupacionais em veterinários

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Riscos ocupacionais. Gerenciamento de riscos.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

ASPECTOS DA BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Amanda da Silva Andrade¹, Ana Beatriz Araújo Homem², Ariana Santos Campos¹, Dayane Santos Brandão¹, Débora Caroline Gonçalves Bitencourt¹, Geovanine Claudina Campos³, Maria Heloisa Monteiro Pires³, Marielena Nunes de Souza⁴, Tharcilla Santos Guimarães⁵

Resumo

Introdução: A biossegurança é um conjunto de medidas tomadas para garantir que não haja contaminação de pessoas, materiais e equipamentos no local onde se desenvolvem as atividades profissionais. Essas medidas atuam diretamente na contenção e eliminação dos riscos de exposição, a agentes nocivos priorizando a saúde do trabalhador e o meio ambiente. **Objetivos:** Avaliar quais foram os impactos observados na unidade básica de saúde após a pandemia de Covid-19, avaliar a aplicação das normas da biossegurança e a utilização correta dos equipamentos de proteção individual (EPI), visando a diminuição das contaminações no ambiente de trabalho, e possíveis doenças ocupacionais. **Metodologia:** Para embasamento desse projeto foram feitas seleções e análises de artigos relacionados ao tema biossegurança no ambiente de trabalho e os impactos acarretados pela pandemia do Covid-19. Foi realizada uma visita na unidade básica de saúde em um município do interior da Bahia, onde foram observados aspectos referentes ao tema, como medidas preventivas adotadas mediante a pandemia e como essa problemática afetou o psicológico dos profissionais e das variáveis: acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que os profissionais estão fazendo uso correto dos EPIs, e verificou-se que os funcionários desenvolveram doenças ocupacionais pós pandemia, por estarem na linha de frente. Visando a proteção de todos, foram adotadas um conjunto de melhorias como: cursos de capacitações para os profissionais de saúde, higienização mais rigorosa dos setores e publicação de cartazes informativos sobre higienização das mãos. **Conclusão:** Foi proposto que sejam desenvolvidas estratégias de comunicação social, através de redes sociais, por meio de posts motivacionais diários e lives semanais abordadas por psicólogos, que contribuam para a valorização dos trabalhadores. Para concluir, cabe reiterar as recomendações da OMS acerca dos equipamentos de biossegurança, e reforçar o suporte psicológico aos seus colaboradores, mediante essa problemática, para continuarem essa árdua jornada.

Palavras-chave: Biossegurança. EPIs. Pandemia. Saúde. Trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

RISCOS OCUPACIONAIS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CONSULTÓRIO MÉDICO MULTIESPECIALIDADES

Aracely Duarte da Silva Venas¹, Dalila Anunciação das Virgens Santos², Demétrius Soares Lima³, Gustavo De Jesus Ferreira⁴, Netianne Pinto de Araújo Freitas³, Tatiane de Jesus Souza Medrado⁵, Ludimila Morais Trindade Coutinho⁶

Resumo

Introdução: As pessoas têm a figura do médico ligada a saúde, tendo-se a visão de que o profissional dessa área não fica doente, mas isso não é verdade. O presente projeto tem por objetivo responder à pergunta: “Quais riscos ocupacionais estão relacionados ao atendimento de pacientes em consultórios médicos multiespecialidades?”, assim levantando os riscos a saúde e desmistificando essa visão de que o médico não fica doente. **Objetivos:** Identificar os riscos ocupacionais presentes em um consultório médico multiespecialidades, listando as inadequações estruturais e ergonômicas observadas. Além disso elaborar um plano de intervenção para minimizar esses riscos, montando sugestões de boas práticas, para os profissionais, contribuindo para a redução do adoecimento ocupacional. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo de natureza qualitativa focada na observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados, desenvolvida em um consultório médico multiespecialidades localizado na cidade de Feira de Santana - Ba. Para a devida identificação dos riscos presentes no local de estudo foram realizadas visitas in loco, aplicação de checklist ergonômico, pesquisas bibliográficas através do Scielo, além de conversas com o médico responsável. Com base nos dados coletados foi desenvolvido a proposta de um aplicativo que auxilie o médico, através de lembretes e dicas. **Resultados:** Foi observado a postura incorreta dos profissionais durante as suas atividades laborais, equipamentos de trabalho inapropriados, contato direto com pacientes expondo os profissionais a vírus e bactérias entre outros, percebe-se também no ambiente um contêiner de nitrogênio e tomada elétrica instalada em lugar de risco, longas jornadas de trabalho e má alimentação. Com as intervenções através do uso do aplicativo foi possível tornar o ambiente mais seguro, já que o profissional passa a interagir com o mesmo de forma mais adequada e consciente, uma vez que o aplicativo tem um checklist para ajudar a deixar o local de trabalho mais organizado, seguro e adaptado para quem o usa. Também foi possível melhorar a saúde física e mental do médico, pois o aplicativo contém informações pertinentes às atividades físicas necessárias e sobre alimentação saudável, também lembrando os momentos de fazer os mesmos. **Conclusão:** Com a elaboração desse trabalho foi possível concluir que os médicos também se encontram expostos a diversos riscos que podem levar ao seu adoecimento, mas que com a atenção adequada ao seu ambiente de trabalho e o autocuidado físico e mental, podem evitar a maior parte desses riscos ocupacionais, assim trazendo melhor qualidade de vida e saúde, a quem cuida da nossa saúde.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais. Consultório médico. Médico. Ergonomia.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

RISCOS OCUPACIONAIS DOS MOTOTAXISTAS NO TRÂNSITO

Ana Beatrix Oliveira Moreira¹, Beatriz Pelagatti Santos Serra², Gabriel Silva de Oliveira Pereira³, Keila Nascimento Piaggio de Oliveira¹, Naiara de Oliveira Gonçalves³, Nataly Moreira Santana⁴, Yurede Jesus Medrado⁴, Ludimila Morais Trindade Coutinho⁵

Resumo

Introdução: O tema do trabalho são os riscos ocupacionais dos mototaxistas no trânsito, tendo como problema principal é quais os riscos aos quais os mototaxistas estão expostos no trânsito? Ao responder essa pergunta é possível identificar os riscos ocupacionais que atingem os mototaxistas, a partir da observação é possível apontar formas de prevenção e diminuir estes riscos. **Objetivos:** Identificar e apresentar os riscos expostos e após a sua identificação, analisar as causas dos acidentes aos quais os mototaxistas são acometidos, após a análise construir a proposta de intervenção para tentar minimizar os riscos. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada com base na perspectiva qualitativa descritiva onde os dados apresentados foram retirados de pesquisas já realizadas anteriormente por meio da revisão da literatura, pois o objetivo era identificar e analisar os riscos ocupacionais atribuídos aos mototaxistas. A pesquisa foi feita a partir do levantamento e leitura de materiais bibliográficos na plataforma Scielo. Além dos materiais bibliográficos, foi atribuído para a construção da pesquisa, as observações e experiências vivenciadas pelos membros da equipe. **Resultados:** O estudo serviu para encontrar situações que ofereçam riscos à vida desses profissionais, foi possível observar que os mototaxistas estão expostos aos riscos físicos, como exposição a radiação solar e temperaturas elevadas; riscos ergonômicos, má postura e postura repetitiva; biológico, exposição a zoonoses; e de acidentes no trânsito. A pesquisa possibilitou expor a importância desses trabalhadores utilizarem os epi 's corretamente. A ideia de construir e divulgar as cartilhas contendo informações sobre maneiras de amenizar os riscos ocupacionais e seus impactos não foi possível devido ao tempo de realização. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou os riscos que os mototaxistas estão expostos diariamente ao realizar seu trabalho no trânsito, situações que representam risco à saúde destes trabalhadores, como a violência e acidentes. Foi observado a importância dos Epi's, atenção e segurança no trânsito. Mais é salientado a importância de uma boa postura corporal ao pilotar a motocicleta, respeitando a ergonomia de cada uma. A fiscalização da correta utilização dos equipamentos de proteção individual devem ser repensadas de maneira que venham a ser respeitadas para melhorar a segurança e conforto dos mototaxistas.

Palavras-chave: Acidentes. Mototaxistas. Pesquisa. Riscos Ocupacionais. Trabalho; Trânsito.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

DA COLETA À ANÁLISE

Bruna Raphaelly Oliveira Carneiro¹, Danielle Macedo de Carvalho¹, Emily Thais dos Anjos Nascimento¹, Fábio Moreira Mendes², João Vitor Freitas Costa³, Lara Sena de Jesus³, Leticia Thainar Gomes de Magalhães², Luíze Maria Reis Santana¹, Samara Yana Lyrio Ribeiro¹, Ludimila Morais Trindade Coutinho⁴

Resumo

Introdução: Os riscos ocupacionais em que os profissionais da saúde estão sujeitos no desempenho das suas funções são consideráveis. Assim, estabeleceu-se como objetivo deste estudo analisar os acidentes com perfuro cortantes e os riscos a biossegurança dos profissionais de saúde envolvendo as áreas de biomedicina, medicina veterinária e enfermagem. **Objetivo:** Analisar os acidentes com perfuro cortantes e os riscos a biossegurança em ambientes de coleta e análise de amostras, nas áreas da medicina veterinária e humana visando se os estabelecimentos seguem as normas de segurança indicadas. **Metodologia:** Para a pesquisa foram visitados dois locais da cidade: A clínica de veterinária e o laboratório de análises clínicas humana, onde foi entregue uma lista de requisitos de biossegurança para serem preenchidos de acordo com os itens seguidos. **Resultados encontrados:** A principal meta deste trabalho é que todas as irregularidades sejam revertidas, visando o aumento no desempenho e na segurança dos trabalhadores durante a execução das suas atividades. O laboratório de Veterinária foi considerado um local com boa condição de trabalho pontuando aspectos negativos como o não funcionamento de exaustores, ausência da saída de emergência, carência de um mapa de risco e deficiência de sinalização dos laboratórios. No laboratório de Análises Clínicas alguns pontos negativos foram a falta de avaliação regular dos equipamentos e não há um recurso ou tempo sendo utilizado para treinamento pessoal, tendo em vista todas as normas ergonômicas o local foi interpretado com uma condição de trabalho excelente. **Conclusão:** Portanto, constatou-se que há um alto índice de trabalhadores suscetíveis a acidentes de trabalho durante o momento da coleta, o que inclui um alto risco de contaminação. Além disso, chegou-se à conclusão de que para que haja a concretização das medidas de segurança adequada, serão necessários treinamentos e capacitações de profissionais, reformas dos locais e manutenção de equipamentos, além da exigência do uso de EPIs.

Palavras-chave: Biossegurança. Riscos ocupacionais. Análise de amostras.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO PÓS PANDEMIA DO COVID-19.

Bruna Silva Santos¹, Bruno De Almeida Souza², Bruno Pimentel de Oliveira¹,
Caroline Silva Pereira¹, Luisa Jennyffer Souza Fernandes³, Melissa Vieira Souza Santos³,
Patrícia Jesus dos Santos³, Thailane Santos do Rosário³, Mayara Lopes de Jesus Araujo⁴

Resumo

Introdução: Em março de 2020, começavam a surgir os primeiros casos da doença que se alastrou rapidamente, disseminando um vírus conhecido como COVID-19. A partir disso, muitas vidas foram interrompidas drasticamente, onde uma luta diária era enfrentada nos leitos dos hospitais e iniciou-se uma corrida longa para conseguir combater o vírus. Diante dessa situação crítica, os profissionais de saúde se viram num contexto em que precisavam enfrentar todos os dias no ambiente de trabalho um constante risco a infecção, incontáveis óbitos diários, superlotação de hospitais e, principalmente a escassez de informação sobre o que realmente estava enfrentando. **Objetivos:** Identificar e analisar os impactos mentais sofridos pelos profissionais da saúde que atuaram na linha de frente durante a pandemia do Covid-19. Constatar de que forma os impactos pandêmicos afetaram a saúde mental dos profissionais; identificar fatores determinantes e causas para os problemas adquiridos; discorrer sobre a importância de um suporte psicológico ativo. **Metodologia:** Foi utilizado os métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, através de observações e pesquisas através de artigos, dissertações, relatórios técnicos etc., a fim de informações complementares. **Resultados:** Dado o levantamento feito, foi possível identificar as diversas formas em que a pandemia impactou mentalmente a saúde dos profissionais que estiveram na linha de frente, seja com o agravamento de transtornos mentais existentes ou com o desenvolvimento de tais transtornos, como ansiedade, depressão, síndrome do pânico etc., ou pela forma de se relacionar com outras pessoas. Levando-se em consideração tais impactos, salienta a importância de um bom preparo e de uma metodologia de intervenção psicoterápica ativa, baseando-se na Política de Saúde Mental, que apesar da precarização sofrida, possui potencial para atender situações críticas e emergentes. Para situações em que não houve medidas interventivas, é necessário que se estabeleça um plano de ação capaz de diminuir os danos causados. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos, conclui-se que é necessário a disponibilização de um acompanhamento psicoterapêutico contínuo, pois foi observado que uma grande quantidade alegou não ter tido suporte psicológico por parte da empresa. Então concluímos que uma implantação de alguns dispositivos baseado na política de saúde mental, como a rede de atenção psicossocial (RAPS) e o centro de atenção psicossocial (CAPS), será de grande ajuda para estes profissionais, também é sugerido a implantação de dinâmica terapêutica em grupo e individualizado.

Palavras-chave: Covid-19. Linha de frente. Profissionais. Saúde. Saúde Mental.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: Características das atividades dos Agentes de Segurança e Portaria

Augusto Silva Pires¹, Beatriz Ferreira de Almeida Reis¹, Bruna Guimarães², Jamile Santana¹, Joniele Queiroz², Jeferson da Silva Santos², Lorena Reis dos Santos³, Mirella Roberta Manaia⁴, Michel Santiago da Silva⁴, Naomi Micaele², Vitora Costa Buniac², Danielli Soares Araújo⁵

Resumo

Introdução: A rotina de pessoas que trabalham nos cargos de agente de portaria e segurança é sobrecarregada, podendo causar instabilidades metabólicas ou cardiovasculares por falta de uma boa alimentação, exercícios físicos e ergonomia. Com isso foi pensado no problema “quais os impactos que as atividades laborativas dos agentes de segurança e portaria trazem na qualidade de vida dos mesmos?”. Com a ação educativa se espera que esses colaboradores tenham uma visão mais ampla a respeito das práticas para uma melhor qualidade de vida no trabalho, além da promoção e conscientização da importância da ergonomia e os benefícios que a mesma traz a saúde, tanto física quanto mental, e como o impacto de uma alimentação equilibrada pode combater doenças metabólicas. **Objetivos:** Conscientizar os trabalhadores enquanto a qualidade de vida no trabalho, melhorar os agravos à saúde, e juntamente com instituição de ensino promover um plano de ações com atividades de ginástica laboral, cuidados com alimentação e saúde mental. **Metodologia:** Foram levantadas informações quanto ao estado e saúde entre trabalhadores visando um diagnóstico situacional. Como esse diagnóstico foi possível realizar uma ação educativa com esse público alvo, com orientações e entrega de folders informativos. **Resultado:** Foi relatado que muitos passam por estresse devido ao atendimento com público, não se alimentavam corretamente e alguns já tinham doenças metabólicas. Com as orientações esses colaboradores tiveram uma visão mais ampla a respeito das práticas para uma melhor qualidade de vida no trabalho, além da promoção e conscientização da importância da ergonomia e os benefícios que a mesma traz a saúde, tanto física quanto mental, e como o impacto de uma alimentação equilibrada pode combater doenças metabólicas. **Conclusão:** Foi muito importante a ação educativa, tanto para os colaboradores quanto para a instituição de ensino. Muitos deles tinham queixas, mas que não eram externadas e nossa equipe conseguiu conscientizar os responsáveis sobre isso. O medo de alguns pode ter influenciado em algumas respostas ou divulgação das mesmas, mas criamos uma visão mais ampla a respeito das práticas para uma melhor qualidade de vida no trabalho e os benefícios que a mesma traz a saúde.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Agentes de segurança. Ginástica laboral. Estresse. Alimentação. Dores. Trabalho. Ergonomia.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

RISCOS ERGONÔMICOS PRESENTES NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS ATENDENTES FARMACÊUTICOS

Aparecida Santos Borges¹, Mickson Santos Tavares², Nicole Ramos Andrade¹, João Vitos Boscolo Macedo dos Santos³, Vittoria Valleria Souza Pamponet¹, Nathanne Jesus Pereira¹, Priscila Sarmento Oliveira⁴, Laura Pires Pinto¹, Samuel Santos Souza⁵

Resumo

Introdução: Quais são os problemas apresentados aos farmacêuticos no âmbito de trabalho? O trabalho que necessita de movimento contínuo, tendem a desenvolver nos trabalhadores, desconforto e dores corporais. Por consequência disso, podem vir a desenvolver doenças ocupacionais, que são desenvolvidas por alguns fatores, como por exemplo, ficar em pé horas e horas no balcão de atendimento, além disso, podem permanecer longos períodos sentados quando operam o caixa. Visando, os problemas apresentados, aplicar a ergonomia no local pressuposto, é fundamental para a saúde dos trabalhadores e desenvolvimento da empresa. **Objetivos:** Observar os problemas ergonômicos presentes na função do profissional atendente farmacêutico. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica a ser realizada em uma farmácia na cidade de Jaguaquara/Ba, onde foram observadas as rotinas de trabalho do estabelecimento, bem como, a ergonomia dos profissionais envolvidos. **Resultado:** Foi observado que os profissionais estão sujeitos aos desvios ergonômicos: fadiga visual, repetitividade e ficar de pé ou sentado por longos períodos. Devido ao uso exacerbado dos computadores, movimentos repetitivos ao transitar para atender o cliente e que ao ficar sentado por longos períodos em balcões que não são adequados ou são adequados pra pessoas com características específicas, como estatura. **Conclusão:** Desde os primórdios do trabalho, nunca foi tão perceptível a preocupação com a saúde ocupacional. Porém, mesmo com toda atenção que essa área recebeu, ainda existe muito a se fazer para melhores condições de trabalho a todos. Nesse contexto, a observação dos problemas ergonômicos em atendentes farmacêuticos foi de muita importância, pois evidenciou que mesmo com todo o avanço da saúde ocupacional, ainda existem muitas práticas rotineiras afetando diretamente a ergonomia no ambiente de trabalho dos profissionais atendentes farmacêuticos.

Palavras-chave: Ergonomia. Problemas ergonômicos. Farmácia. Atendentes farmacêuticos. Movimentos repetitivos. Saúde ocupacional.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

CONSTRUÇÃO CIVIL E SEUS RISCOS OCUPACIONAIS

Carla Andreia Almeida Santos¹, Gabriela Souza Bastos¹, Iago Ferreira Sucupira²,
Ivan Carlos de Souza Junior³, Jaine Santos Mota⁴, Monalisa Costa Cunha⁵,
Tarantines Santana Vieira⁴, Tamires Vieira Souza², Samuel Santos Souza⁶

Resumo

Introdução: A construção civil destaca-se como um dos principais setores geradores de empregos no Brasil, milhões de pessoas, em sua maioria do sexo masculino, trabalham nessa área. Porém, apesar de sua alta taxa de empregabilidade, elevados valores também são atribuídos aos Acidentes de Trabalho, que se configura como um problema de saúde pública. **Objetivos:** Apresentar os riscos ocupacionais presentes na construção civil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica realizada por dois membros da equipe em uma obra de reforma, de uma Unidade Básica de Saúde, do município de Jequié, onde contabilizam-se 10 trabalhadores, divididos entre: engenheiro, pedreiro, pintor, eletricista e encanador. Ao chegar no local da obra foram observados os riscos ocupacionais que os profissionais estavam expostos, e se utilizavam EPI's. **Resultados:** Com a realização da visita técnica foi observado que nem todos os trabalhadores faziam o uso dos EPI's, e os que estavam usando, utilizavam de maneira inadequada. Os riscos ocupacionais observados foram: ergonômico, pois além do esforço físico intenso, os profissionais realizam movimentos repetitivos e carregam pesos elevados; risco físico pela exposição frequente ao sol, umidade e os ruídos e vibrações emitidos pelos equipamentos utilizados, como furadeiras e makitas; os trabalhadores também estavam expostos ao risco químico, pois no ambiente havia poeira e substâncias químicas como tinta, por exemplo; a probabilidade de choque elétrico, máquinas e equipamentos sem proteção e iluminação inadequada em alguns locais eram evidentes, o que se configura como risco mecânico. **Conclusão:** Com a realização desse projeto, nota-se o quão exposto aos riscos ocupacionais os trabalhadores da indústria de construção civil estão, e isso não é só um problema da empresa, se torna uma questão social a ser discutida. Dessa forma, deve-se desenvolver medidas que cessem ou diminua a ocorrência de eventos indesejáveis, a prevenção necessita está presente por meio de ações educativas garantindo que os operários não pratiquem atos inseguros, como o não uso ou uso inadequado dos EPI's. Sensibiliza-los sobre os riscos e buscar maneiras de evitá-los diminuirá perceptivelmente a ocorrência dos acidentes de trabalho.

Palavras-chave: Acidente de Trabalho. Construção civil. Segurança. Riscos ocupacionais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

O IMPACTO DE UMA BOA ROTINA DE SONO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CAMINHONEIROS

Danielle Santos Vieira¹, Dálete Gabrielly Santos Silva², Ligia Lais Assis dos Santos³, Maicon Douglas Santos Pereira⁴, Mailany Moreira de Andrade¹, Ozileia Santos Souza¹, Sarah Brito de Freitas², Yasmin Leone Argolo Oliveira⁵, Samuel Santos Souza⁶

Resumo

Introdução: Quais as dificuldades da profissão de caminhoneiros? Que impactos essa rotina pode gerar na saúde desses trabalhadores? Estando ciente das dificuldades enfrentadas pela classe caminhoneira durante sua jornada de trabalho, o tema “o impacto de uma boa rotina de sono, na qualidade de vida dos caminhoneiros foi escolhido. Visando a maior exploração do tema como um todo, foi abordada a temática supracitada, de forma a encontrar problemas, suas causas e possíveis soluções, incentivando uma melhora na qualidade de vida dessa classe trabalhadora. **Objetivos:** Observar e entender todos os aspectos que envolvem a saúde do sono da classe caminhoneira. **Metodologia:** Inicialmente foi definido o tema do projeto e sua questão norteadora. A partir daí, foram divididos os papéis de elaboração do PPP e foi definido o método de ação que seria feito. A opção escolhida foi uma roda de bate-papo via Google Meet. Foram divididas as participações de cada um dentro da roda de conversa, abordando o tema sob o olhar de cada área de atuação dos participantes. O bate-papo foi feito, visando à orientação dos convidados e a conscientização a respeito do tema abordado. Dessa forma, foram avaliados aspectos específicos que envolvem a qualidade de sono, como; período de descanso e pausas durante o percurso, alimentação, prática de atividade física, ingestão de medicamentos e saúde mental. **Resultado:** Durante a aplicação da proposta foi possível observar perguntas e observações por parte dos convidados à medida que os fatos eram apresentados. Pode-se observar que diversas dessas perguntas demonstram que o convidado até então não tinha conhecimento específico sobre determinados assuntos. A partir de suas observações, também foi possível grande aprendizado por parte do grupo sobre alguns aspectos práticos da profissão que eram, até então, desconhecidos. Dessa forma, nota-se uma troca de informações pertinente que, espera-se, seja uma boa contribuição para a melhora da qualidade de vida deste profissional. **Conclusão:** É de conhecimento geral que a qualidade de sono afeta a saúde do indivíduo de forma completa; quando se trata da classe caminhoneiro, essa falta de sono, atrelada a outros fatores, pode ser determinante para uma saúde debilitada e abrir portas para doenças crônicas e irreversíveis. Desse modo, é de extrema importância que todos os devidos cuidados sejam tomados para que esses impactos sejam minimizados o máximo possível. Sendo assim, é indispensável o conhecimento de todos os fatores que podem desencadear esses problemas. A partir da ação aplicada, é esperado que o conhecimento seja espalhado, ajudando assim a prevenir grandes males e melhorar a qualidade de vida de tais trabalhadores.

Palavras-chave: caminhoneiros. Impacto. Qualidade de Sono. Profissional. Condições de Trabalho. Rotina.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

ERGONOMIA NO TRABALHO: vícios posturais

Alisson da Silva Soares¹, Elaine Deane Santana da Silva¹, Joseane Nunes Oliveira Rosa¹, Maria Elvira Antunes Almeida², Márcia Marisa Queiroz da Silva¹, Merilen Beatriz Medeiros Santiago², Poliana Araújo Planzo dos Santos¹, Yanca Bruna de Souza Campos², Moara Mirella Silva Mendonça³

Resumo

Introdução: Há vários tipos de posturas inadequadas que podem ocasionar lesões e traumas no sistema musculoesquelético, desencadeando vícios posturais inapropriados. Sendo assim, buscamos responder a problemática em questão: Qual a postura correta para um indivíduo que trabalha sentado? A posição correta ao sentar requer os pés apoiados no chão e a posição do joelho em um ângulo 90° ou mais, para facilitar a circulação sanguínea. O apoio para os pés corrige a postura e é fundamental para que a região femoral posterior fique sem compressão. O conhecimento dessas informações traz a prevenção e conforto para os trabalhadores. **Objetivos:** Conscientizar os trabalhadores sobre os vícios posturais e demonstrar por meio de um banner a postura correta para um indivíduo que trabalha sentado. **Metodologia:** Foi realizada uma intervenção educativa por meio da confecção de um banner e panfletos aplicado a um grupo de trabalhadores de forma didática em uma instituição de ensino superior. O banner contém orientações da norma regulamentadora NR17 ergonomia no trabalho, enfatizando os riscos de um ambiente e postura inadequada que podem causar doenças ocupacionais, o panfleto aborda exercícios laborais para profissionais em ambiente de trabalho com o objetivo de reduzir e prevenir lesões. **Resultado:** Foram encontrados inadequação postural dos trabalhadores e a utilização de equipamentos de trabalho, estando fora do padrão da norma regulamentadora NR17; sendo relatado que estão acostumados com posturas inadequadas no ambiente de trabalho, porém queixam-se de dor em regiões corporais. Após a aplicação da correção postural e equipamento de trabalho foi observado e relatado melhora da qualidade de vida e desempenho dos trabalhadores. **Conclusão:** O projeto apresentou-se como de extrema importância visto que conseguimos detectar e reduzir as causas que estavam contribuindo para os vícios posturais no ambiente de trabalho, sendo aplicadas técnicas ergonômicas. O objetivo do projeto foi alcançado através da aceitação dos trabalhadores na aplicação da metodologia proposta pela equipe. É primordial que a instituição ofereça a educação continuada por meio de palestras sobre a eficácia da ergonomia no ambiente de trabalho com mais frequência.

Palavras-chave: Ergonomia. Postura. Vícios. Trabalhador. Lesões.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

ACIDENTES DE TRABALHO COM MOTOBOYS

Ueslei Lima Moraes de Souza¹, Ricardo Ribeiro da Silva Santos², Hemilly Barbosa Torres¹, Antônio Carlos Anjos Lago Júnior¹, Aylla Cristina Silva dos Anjos¹, Fabrício Silva Rocha¹, Wanessa Raily Machado de Jesus³, Patrícia Caja dos Santos¹, Laramel Carvalho Santos¹, Samuel Santos Souza⁴

Resumo

Introdução: No Brasil a uberização do trabalho tem crescido cada vez mais. Por conta da situação precária economicamente falando houve o aumento de pessoas trabalhando como entregadores de aplicativos. Cerca de um milhão de trabalhadores informais que exercem o seu ofício e não tem os seus direitos respeitados. O termo uberização é uma derivação do nome da famosa empresa Uber, por conta do modelo adotado por ela, mas na realidade esse termo é caracterizado por processos que não se restringem a essa empresa nem se iniciam por ela, busca uma nova forma de controle gerenciamento e organização, um processo de informalização. **Objetivos:** Discutir os tipos de acidentes de trabalho com motoboys. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, como método específico, buscando informações conclusivas sobre a relação dos motoboys com seu ambiente de trabalho. Esse tipo de estudo, busca uma seleção de conteúdos, com validade e evidências, visando uma coleta de dados e uma boa interpretação. A revisão teve a seguinte questão norteadora: Como evitar os acidentes de trabalho com os motoboys? Na tentativa de encontrar resposta para esse questionamento foram realizadas buscas em importantes base de dados de periódicos científicos, o Scielo e o Google acadêmico. Os parâmetros definidos para a escolha dos trabalhos foram: artigos que contemplassem os descritores, obras completas, disponíveis eletronicamente, no idioma português, no espaço de 2012 a 2022. A fase de interpretação e análise de dados ocorreu de acordo com conhecimento de cada autor. **Resultado:** Os resultados do presente estudo indicam uma alta incidência de acidentes de trânsito. A maior parte deles ocorreu durante o exercício profissional. A constatação da maior ocorrência de acidentes de trânsito durante o exercício profissional reforça a susceptibilidade dos motoboys a esses eventos por aspectos inerentes à profissão e aponta a necessidade de estratégias e políticas específicas para a redução de acidentes envolvendo esses profissionais. A falta de regulamentação profissional é, possivelmente, um dos principais fatores contributivos para a alta incidência de acidentes e as más condições de trabalho relatadas neste estudo, como, por exemplo, acidentes por colisão com outro veículo, quedas sem colisão, problemas ergonômicos por excesso de peso nas costas, fadiga por realizar tarefas repetitivas e monótonas, além de longas jornadas diárias de trabalho. **Conclusão:** Com os dados obtidos através dos artigos, podemos observar a grande necessidade de práticas integrativas em favor dos motoboys. Práticas que contribuem para evitar riscos de acidentes, devido às altas velocidades exigidas nas entregas, ricos ergonômicos, pelo tempo exercido em cima das motos e riscos a câncer de pele, por causa da exposição aos raios violetas do dia a dia. Com todas as orientações passadas, o motoboys irão se conscientizar sobre os perigos que eles estão expostos no seu âmbito de trabalho.

Palavras-chave: Motoboys. Motocicletas. Acidentes. Trabalho. Profissionais. Entregador.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA CIDADE DE JUAZEIRO-BA

Emili Barboza da Silva¹, Ester Vitória Lopes dos Santos², Iandra Mara de Araújo França³, João Gabriel Gonçalves de Freitas³, João Victor Cardoso Barros³, Kaio Eduardo Lima de Miranda¹, Kaísa Borges Vitor², Monalisa Barbosa Fidiel¹, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: A necessidade do recolhimento de resíduos está associada com a atenuação dos impactos ambientais, que podem atingir grandes proporções. Afinal, a teoria aplica-se igualmente na realidade do gerenciamento de resíduos? Destarte, sabe-se que o despojamento de material contaminado deve ser realizado no lixo apropriado, para a segurança dos profissionais que manuseiam, para saúde pública e meio ambiente.

Objetivos: Descrever a conduta do descarte de resíduos no local proposto e o contexto ao qual estão inseridos; ministrar palestra com o intuito de transmitir informações adaptáveis às realidades e condições locais; confeccionar e distribuir cartilhas, na qual os pacientes terão acesso à informação de maneira fácil, rápida e interativa aos perigos e a importância do despejo correto de resíduos, além do armazenamento incorreto de certos materiais.

Metodologia: De início, decidiu-se o tema a ser trabalhado e o projeto foi sendo desenvolvido a partir de reuniões semanais em sala de aula. Assim, fez-se a primeira visita na Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Juazeiro-BA para observar a forma de descarte dos resíduos. Em seguida, houve a construção de um panfleto a ser distribuído no local em uma visita posterior durante a ministração da palestra sobre o tema abordado. Junto a isso, realizou-se uma atividade em vídeo detalhando o trabalho elaborado.

Resultados: De antemão, o objetivo foi levar essas informações para frente a população, onde foi possível observar um ótimo aproveitamento e entendimento integro do assunto passado. Dessa forma, uma população informada a respeito de violações no meio da saúde/meio ambiente traz consigo mais empatia e contribuição para com o trabalho dos coletores de lixo quanto ao gerenciamento de resíduos. **Conclusão:** Em síntese, o projeto importou-se com o descarte incorreto de resíduos nos locais que promovem assistência básica de saúde. Ademais, concluiu-se as metas que foram propostas inicialmente, apresentando todas as informações necessárias para o público presente, distribuindo cartilhas e verificando o funcionamento correto do gerenciamento de resíduos no local. Portanto, encerra-se com o reconhecimento de que foi realizado o que foi proposto para a resolução da problemática abordada.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. População. Saúde. Segurança. Informação. Gerenciamento.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE UMA FARMÁCIA NA CIDADE DE ICHU

Ronivaldo Santos Souza¹, Nadner Sodré Gonçalves¹, Maria Amélia Cordeiro Neta¹, Maele Machado Lima¹, Renice de Jesus Santos¹, Tatiana Rodrigues Pimentel¹, Laís Barbosa Souza Vilas Bôas¹, Lais Barbosa Souza Vilas Boas²

Resumo

Introdução: A palavra “ergonomia” deriva do grego “ergon” que significa trabalho, “Nomos”, que significa leis, regras, normas. Portanto, refere-se a uma disciplina voltada para abordagem sistêmica de todos os aspectos da atividade humana. Os objetivos básicos da ergonomia são a humanização do trabalho e a melhoria do sistema de trabalho, sempre buscando melhorar as condições de trabalho e a vida das pessoas. **Objetivos:** Descrever as condições de segurança e qualidade de vida dos trabalhadores de uma farmácia do município de Ichu; Promover ações em saúde que contribuam para a melhoria das condições de segurança e qualidade de vida dos trabalhadores de uma farmácia do município de Ichu. **Metodologia:** Depois de analisar e compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença, considerando a necessidade de um desenvolvimento produtivo através da Saúde Pública e empregadores enfatizando a redução da morbimortalidade, buscamos com este estudo transversal através de uma coleta de dados e de pesquisa executada por uma equipe acadêmica multidisciplinar da disciplina de Saúde do Trabalhador do Centro Universitário de Excelência. **Resultados alcançados:** Com Base nos resultados encontrados, foi executada enquanto proposta de intervenção a disponibilização de panfletos com informações sobre os agravos causados por uma postura incorreta e dicas com ilustrações sobre posturas afequadas. Identificadas situações problemas no ambiente de trabalho, através de um questionário impresso com perguntas objetivas na área da Saúde do trabalhador, imagina-se que as informações fossem adquiridas de forma clara, fazendo com que o público alvo obtenha compreensão da importância dos fatores que regem a NR-32. Consistentização de ambas partes dos seus direitos e deveres, levando conhecimento através de material didático e conhecimento estudados, considerando resultado benéfico tanto a saúde do trabalhador, quanto o desenvolvimento da empresa. Ambos irão adquirir conhecimento e atualização das normas, evitando problemas posteriores. **Conclusão:** Tais resultados evidenciados pela pesquisa/entrevista forneceram valiosos subsídios empíricos aos dirigentes, aos gestores e profissionais de saúde para poder criar um programa de Ergonomia que atue de forma eficaz nas questões que mais afligem os envolvidos. Promovendo segurança e qualidade de vida no trabalho. Dados como postura satisfatória, respondido positivamente pela a maioria, mas, quando chegamos a questão sobre dor nas costas, a maioria responde positivamente sentir algum desconforto são contraditórios. Se os entrevistados mantêm uma postura satisfatória, por que então essas queixas? Essa contradição é um viés importantíssimo a ser trabalhado e investigado a fundo. Como profissionais de saúde precisamos estar sempre atentos a dados como este, pois, constitui a base de investigação para um diagnóstico maior e interações futuras.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Ergonomia. Postura. Questionário. Entrevista.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

AVALIAÇÃO DE DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS E IMPLANTAÇÃO DE PGRS EM EMPRESA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM JUAZEIRO-BA

Ana Carolina Rodrigues Pereira¹, Fabiana Oliveira dos Santos², Geisiany da Cunha Silva², Ingrid Daiane Santos Benevides², Marcos Vinícius da Cruz Silva³, Renata Amorim de Aquino Regis², Thaiza de Oliveira Barbosa², Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: A Saúde do Trabalhador (ST) como se conhece hoje, com seus critérios e Normas Regulamentadoras (NR'S) se aperfeiçoou após anos de desenvolvimento. Hoje sabe-se que a ST visa a relação segura do trabalho-saúde, a fim de evitar o processo de doença ou agravos destas aos trabalhadores no desempenho da sua função. Dentre os diversos fatores que podem impactar a saúde dos colaboradores estão os resíduos sólidos, principalmente pelo seu descarte inadequado das empresas e por isso estas devem se planejar quanto a sua destinação. Assim, pensou-se na seguinte problemática: o lixo produzido atualmente é descartado corretamente de acordo com os seus tipos? Pois a forma deste descarte afeta diretamente a saúde desses colaboradores. **Objetivo:** Identificar o descarte de resíduos sólidos em empresa de produtos agrícolas e demonstrar a destinação correta destes a partir de intervenção prática. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho qualitativo e observacional, realizado a partir de visita à empresa, sendo observados os seguintes aspectos: tipo de resíduo gerado e a forma de descarte atual, sendo pensado na elaboração de um PGRS para adequação das normas a fim de demonstrar a correta destinação desses subprodutos da empresa. **Resultados:** foi identificado que a empresa não realizava a coleta seletiva, todos os materiais eram colocados em lixeiras comuns e descartados para a coleta municipal, além disso o local ainda não contava com um programa de separação e destinação correta dos subprodutos gerados. O estabelecimento no entanto instrua seus clientes a partir de campanhas, à destinação de embalagens de produtos agrícolas e caixas de determinados produtos ao órgão competente, o que nem sempre acontecia. Estes materiais podem aumentar os riscos potenciais à saúde humana dos trabalhadores, além de potencializar os riscos ao meio ambiente, assim, foi realizada uma roda de conversa abordando os pontos principais do PGRS. **Conclusão:** Conclui-se a partir dos expostos que após a visita da equipe à empresa os envolvidos foram conscientizados sobre os riscos e ações corretas relacionadas aos resíduos gerados e comercializados, além de que agora contarão com um PGRS informativo com dados simplificados sobre a separação e destinação adequada dos materiais.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Saúde do trabalhador. Meio Ambiente. Agricultura.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RUÍDO E ZUMBIDO EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Ana Clara Souza Ribeiro¹, Edna dos Santos Silva¹, Gabriela de Souza Carvalho¹, Mateus Dotivo Damasceno¹, Yann Costa Porto¹, Rhayse Oliveira São Paulo de Castro¹, Samuel Santos Souza²

Resumo

Introdução: Em razão ao crescimento da construção civil, o segmento de marmorarias tem se expandido e ganhado cada vez mais espaço no mercado. Frente ao aumento na geração de emprego nesse ramo, quais as condições dos aspectos de segurança e da exposição ao ruído em que os trabalhadores estão submetidos? A falta de um ambiente de trabalho devidamente assegurado pode comprometer a saúde e a segurança do trabalhador em curto, médio e longo prazo. **Objetivo:** O presente trabalho buscou analisar a seguridade, a exposição ao ruído e os impactos a saúde em que os funcionários de uma marmoraria de Maracás, BA, estão sujeitos. **Metodologia:** Para essa finalidade, foram feitos estudos sobre o tema a ser discutido, buscando base e dados na literatura, para em seguida realizar a observação das atividades desenvolvidas numa marmoraria e avaliar algumas situações encontradas conforme normas de segurança. **Resultado:** Observou-se um ambiente amplo, com boa ventilação e bem iluminado. Havia a disponibilidade de EPI's necessários, como luva, abafador de som, máscaras e óculos, porém os trabalhadores que foram observados não utilizavam o abafador de som. Quanto aos níveis de pressão sonora, foram medidos em um decibelímetro, chegando ao máximo a 88dB(A), sendo o limite permissível relacionado ao nível de ruídos para uma jornada de 08 horas de trabalho de 85dB(A), de acordo com a Norma Regulamentadora nº 15. Destaca-se, portanto, que a exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial e até mesmo a Perda Auditiva Induzida por Ruídos (PAIR). **Conclusão:** Em virtude dos resultados analisados, é necessário enfatizar a importância do uso dos EPI's como maneira de evitar acidentes no local de trabalho e minimizar os riscos de doenças ocupacionais, visto que muitos trabalhadores negligenciam o uso dos mesmos. Ademais, o cumprimento das Normas Regulamentadoras promove um ambiente de trabalho seguro e benéfico.

Palavras-chave: Marmoraria. Ruído. Doenças ocupacionais. EPI's.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO EM SAÚDE COM OS CAMINHONEIROS

Dalylla Soledade Cerqueira¹, Erica Fernanda Batista Santos², Jessica Nogueira Silva³, Juciara Sales de Souza¹, Naislandia da Cruz Barbosa¹, Ingrid Barreto da Silva³, Samuel Santos Souza⁴

Resumo

Introdução: Os profissionais conhecidos como caminhoneiros que prestam serviços as empresas envolvidas nos campos de logística e transporte, entre suas diversas funções: guincham, removem e entregam mercadorias. A profissão exige poucas horas de sono e estendido períodos longe de casa, resultando em tensão e ansiedade. Fatores de risco ergonômicos e comprometimento postural, doenças cardiovasculares e musculoesqueléticas, risco de infarto do miocárdio e perda auditiva induzida por ruído, destacam-se a também as, (ISTs). **Objetivos:** Apresentar uma ação educativa de promoção e prevenção à saúde com os caminhoneiros **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa voltada para um grupo de caminhoneiros na cidade de Jequié-BA. Foi apresentado a ação educativa para os participantes que repousam em frentes aos postos de gasolina e outros em frente às empresas que prestam serviços. O objetivo da atividade foi divulgar os seguintes temas: hipertensão, diabetes, obesidade, ergonomia e prevenção de (ISTs). Para melhor compreensão foi disponibilizado folders com ilustrações, fornecido instruções de como realizar alongamentos a cada intervalo, juntamente com dicas de uma alimentação saudável e a importância da prevenção de (ISTs.) **Resultado** A ação educativa e o tema sugerido foi bem aceito pelos caminhoneiros, a equipe pode ajudar para os presentes a se tornarem informados e conscientes. Foi anotado que despertou –se a curiosidade em manter a prevenção após a ação educativa. **Conclusão:** Acredita-se, que o ser humano está em constante processo, a ação educativa é influenciar diretamente neste processo de transformação e na formação da consciência dos mesmos.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Estilo de Vida Saudável. Prevenção de Doenças.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Ana Clara dos Anjos Correia Reis¹, Crislayne Pereira Reis², Eliana Marinho Santos Novaes³,
Karine Almeida Fonseca Peixoto², Laila Brito Da Cruz², Larissa Santos Pirolo⁴,
Samuel Santos Souza⁵

Resumo

Introdução: A Síndrome de Burnout se refere a um distúrbio emocional consequente de estresse crônico emocional e interpessoal, sendo provenientes do ambiente de trabalho como também de atividades que exigem determinado nível de esforço e responsabilidade. O produto desse trabalho foi desenvolvido através de um relato de experiência construído a partir de uma roda de conversa realizada através da plataforma Google Meet. Contou com a presença de dois docentes do ensino médio da rede pública de ensino e com a participação dos estudantes construíram um diálogo com esses professores. **Objetivo:** Relatar o evento intitulado “Mesa Redonda” sobre Síndrome de Burnout em Professores do Ensino Médio. **Metodologia:** O evento foi organizado pelo grupo, na plataforma Google Meet, sendo composto por uma palestra inicial sobre tema, seguida de uma mesa redonda voltada para a discussão de experiências e especificidades da doença. **Resultados:** As discussões realizadas no evento elucidaram que, sendo um acometimento que resulta em diversos prejuízos e tendo alta prevalência entre esses profissionais, a ampliação do entendimento sobre o manejo e prevenção da Síndrome de Burnout se torna uma necessidade dentro das comunidades acadêmicas, assim, esse estudo ratifica sobre a importância da discussão desse agravo no meio acadêmico. O evento gerou troca do conhecimento dos participantes, não só sobre a Síndrome de Burnout, mas também sobre autocuidado em saúde mental. **Conclusão:** Assim, a realização da Mesa Redonda sobre Síndrome de Burnout, por meio do esclarecimento de conceitos e promoção de debates, contribuiu para a ampliação da promoção do conhecimento sobre um assunto que muito carece de atenção dentro do contexto de saúde mental.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Profissional da Educação. Docência. Ensino Médio.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

MANEJO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES

Maria Luísa de Almeida Menezes¹, Kaemili Ferreira da Silva¹, Rita Eller Silva Dales²,
Samuel Santos Souza³

Resumo

Introdução: O manejo e descarte adequado dos materiais perfurocortantes, ocorre fazendo a segregação de acordo com o real potencial de contaminação, o acondicionamento em recipiente padronizado, sendo descartado imediatamente após uso no seu local de geração, evitando a desconexão de agulhas, assim como o reencape e transporte de agulhas contaminadas. **Objetivos:** Conscientizar sobre a importância do manejo e descarte adequado de perfurocortantes em ambientes hospitalares. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica, na cidade de Jequié-Ba. A escolha desse método se deve ao fato de aprimorarmos o conhecimento sobre o manejo e descarte de perfurocortantes, tendo em vista os perigos de acidentes nos locais de trabalho. A visita foi realizada em um posto de saúde de bairro, tendo como objetivo entender como é trabalhado o uso desse material. **Resultado:** Após a realização da visita técnica na unidade básica de saúde, notou-se que o descarte dos perfurocortantes ainda precisa ser revisto pelos profissionais, mantendo o recipiente adequado no local de manejo desses materiais e verificando sua capacidade, para que não seja ultrapassada, mantendo assim a segurança tanto dos pacientes, quanto dos profissionais. **Conclusão:** Com a realização desse estudo ressalta-se a importância da conscientização sobre o descarte correto de perfurocortantes, assim evitando acidentes inesperados podendo haver contaminação. Nota-se também que muitas pessoas ainda não tem o real conhecimento do manejo e descarte correto. Logo, poderia ser desenvolvida palestras para os profissionais e a população.

Palavras-chave: Perfurocortantes. Manejo. Descarte. Acidente de trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

AÇÕES DE PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE LER/DORT EM ACS

Alicia Silva Borges¹, Álisson Silva Borges², Leticia da Silva Pereira², Rayssa Moreira Souza², Samuel Ribeiro Figueiredo², Samuel Santos Souza³

Resumo

Introdução: Aspectos ergonômicos adversos destacam-se como os principais causadores de doenças ocupacionais no ambiente de trabalho, nesse sentido, a síndrome de LER/DORT ganha uma grande evidência dentre as consequências ocasionadas pelas disfunções ergonômicas no local de trabalho, com destaque neste projeto para a profissão do Agente Comunitário de Saúde. Isto posto, percebe-se uma lacuna no que se refere a preocupação com o bem-estar total do trabalhador. Nesse viés, através de uma breve complementação da educação em saúde durante o período acadêmico, esse projeto baseou-se na construção de vertentes futuras que visam possíveis transmutações nesse cenário. **Objetivos:** Discutir a importância da prevenção da síndrome de LER/DORT em Agentes Comunitários de Saúde. Conhecer a forma com que os profissionais entendem, pensam e agem frente a situação. **Metodologia:** Tratando-se de um relato de experiência de caráter descritivo e educativo, a proposta implementada com base em ações realizadas mediante uma visita a Unidade de Saúde da Família situada no município de Jequié na Bahia. Um grupo de estudantes da UniFTC, junto com Agentes de Saúde da referente unidade, trocaram experiências e conhecimentos sobre síndrome de LER/DORT em ACS. Primeiramente os discentes apresentaram os dados e sugeriram práticas de exercícios laborais como prevenção e em seguida os ACS relataram como lidam com a problemática. A didática se deu através de folder e exercícios. **Resultado:** Com a ação educativa realizada, observou-se que os profissionais que exerciam essa função há vários anos, sofriam com problemas degenerativos causados por condições de trabalho como ações repetitivas e, principalmente, pelo levantamento de objetos essenciais para exercício de suas atividades ao longo do dia. Mesmo havendo a substituição de itens como balança de mola por balança digital e a adesão de tablets ao invés de manuscritos, essa profissão continua a apresentar fatores agravantes devida infraestrutura da cidade de Jequié, visto que há um considerável número de ladeiras, além da falta de calçamento em alguns bairros. **Conclusão:** Com o exposto, foi percebido uma carência quanto a promoção de mecanismos favoráveis a saúde do trabalhador, principalmente quando se fala de LER/DORT. O projeto efetivado possibilitou a difusão de conhecimentos acerca da problemática entre os discentes e os Agentes Comunitários de Saúde presentes durante a ação educativa, além de apresentar formas de prevenir ou retardar os efeitos da síndrome.

Palavras-chave: ACS. LER/DORT. Ergonomia. Ginástica laboral. Doenças ocupacionais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

SÍNDROME DE BRUNOUT - UMA REALIDADE NO CAMPO DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENFERMAGEM

Ana Cláudia Lima da Silva¹, Caroline Pereira Santos¹, Daniellen Nascimento Fontes santos¹, Jhoice Maria Aragão Cerqueira¹, Laiana Nunes Silva Passos¹, Luan Cruz Barreto¹, Pedro Barreto Araujo¹, Suely Barreto Galvão Abreu¹, Samuel Santos Souza²

Resumo

Introdução: O exercício do trabalho é fundamental na vida do ser humano, lhes trazendo satisfação e prazer, mas também resulta em mal-estar e doenças, nesse sentido é imprescindível a preocupação com alguns grupos de trabalhadores que estão em maiores vulnerabilidades. Compreendendo que a enfermagem é uma das profissões que tem maior potencial de desenvolver a Síndrome de Burnout, devido a fatores inerentes a profissão o presente trabalho tratou-se de uma análise de publicações científicas, relatando sobre os efeitos negativos dessa síndrome e suas implicações no bem-estar desses profissionais.

Objetivos: Identificar os efeitos negativos da Síndrome de Burnout nos profissionais da área de enfermagem e suas implicações no bem-estar desses profissionais. **Metodologia:** O presente trabalho tratou-se de uma análise de caráter bibliográfico, a fim de reunir e analisar resultados de pesquisas já elaboradas, constituídas por artigos científicos que abordem sobre a temática. Para revisão, realizou-se buscas bibliográficas de publicações nas bases de dados SciELO e Google Scholar, a fim de responder à questão norteadora da revisão: Como a Síndrome de Burnout vem sendo estudada quanto aos efeitos negativos, as consequentes implicações no bem-estar dos profissionais de enfermagem?

Resultado: Com base nas análises dos artigos científicos identificou-se que a principal causa da Síndrome de Burnout é o excesso de trabalho. Conforme o Ministério da Saúde, a Síndrome de Burnout tem interferido diretamente no bem-estar dos profissionais de enfermagem. Essa Síndrome normalmente surge com sintomas leves e tende a piorar com o passar dos dias, envolvendo nervosismo, sofrimentos psicológicos e problemas físicos, podendo assim resultar em um estado de depressão profunda. Observou-se ainda que, muitos profissionais não procuram ajuda médica por não saberem ou não conseguirem identificar todos os sintomas da doença, assim acabam negligenciando a situação, retardando o tratamento que nesse caso é imprescindível. **Conclusão:** Através das análises bibliográficas verificou-se que o trabalho na área da saúde exige dos profissionais uma atenção intensa e prolongada, em especial a equipe de enfermagem que estão expostos diariamente a fatores estressantes, dessa forma, grande porcentagem desses profissionais são acometidos pela Síndrome de Burnout. Conclui-se ratificando a necessidade do apoio a esses profissionais por parte dos gestores, além do desenvolvimento de novos estudos para melhor conhecimento da Síndrome de Burnout e estratégias eficazes, que atuem na prevenção dessa doença.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Síndrome de Burnout. Profissional da enfermagem.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

ATUAÇÃO EM CLÍNICA VETERINÁRIA: quais os riscos assistenciais que estes profissionais estão expostos?

Alanna Brito Vieira¹, Camilly Decrescenzo Andrade Caires², Carlos Adriano Oliveira Silva³, Érica Santos Nolasco⁴, Gidel Neto Pinheiro Campos², Igor Maurício Muniz², Raana Lima Sampaio⁴, Rider Ventura de Araújo Neto², Gislane Soares de Almeida⁵

Resumo

Introdução: Entende-se que o trabalho realizado sob condições irregulares podem ocasionar enfermidades, reduzir o tempo de vida e até mesmo causar a morte do trabalhador, desse modo, a saúde e bem-estar no ambiente de trabalho é essencial para a vida profissional. Nesse contexto surgiu o questionamento: Como o uso de EPI's podem interferir na saúde dos profissionais atuantes na clínica Veterinária? Justifica-se a relevância deste trabalho pela pouca bibliografia específica disponível aos profissionais, bem como a importância de assegurar a qualidade de vida do trabalhador. **Objetivos:** Verificar a importância do uso de EPI's, identificar riscos ergonômicos no dia a dia e apresentar métodos de prevenção e orientar sobre o uso adequado dos mesmos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa composta por uma visita técnica para levantamento de problemas e diagnóstico situacional em uma clínica veterinária de Vitória da Conquista-BA, finalizando-se com a entrega de um folder no qual aborda cuidados que devem ser tomados para a preservação da saúde do trabalhador. **Resultado:** Diante dos dados levantados, foi possível notar que na clínica Veterinária há uma grande demanda de pacientes, observado que os colaboradores queixam-se de exaustão ao final do expediente, porém, trabalham em escala intercaladas, sendo possível horários de descanso durante o expediente. Todos os profissionais e pacientes utilizam corretamente os EPIs, e o ambiente favorece segurança pra ambos, assim, minimizando os riscos assistenciais. Foram oferecidos materiais com a intenção de enfatizar a importância da saúde mental e física trabalhador. **Conclusão:** O estudo demonstrou que todos devem conscientizar-se da importância do uso dos EPI's, como proteção individual e coletiva. Nesse sentido, as ações de saúde do trabalhador são espaços privilegiados para o cuidado integral à saúde, assim, oferecendo treinamento adequado aos colaboradores, minimizando estes a exposição dos riscos assistenciais.

Palavras-chave: Segurança do trabalhador. EPI's. Clínica Veterinária. Saúde Mental. Riscos assistenciais.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Vitória da Conquista

RISCOS ERGONÔMICOS PRESENTES NA ATIVIDADE DE ENTREGADORES DE APLICATIVOS

Joemerson Moura de Jesus¹, Railana Maceda dos Santos², Magally Novais Pereira², Athila Santos Silva¹, Pétala De Souza Fernandes³, Jéssica Da Silva Coutinho³, Brenda Marina Almeida Rocha Santos³, Gabrielly Silva Santos², Caio Vinicius Silva Da Guarda³, Samuel Santos Souza⁴

Resumo

Introdução: Com o período pandêmico e forte recessão que causou no mundo, com muitas demissões, trabalhadores autônomos deixando de trabalhar e com o aumento da procura pelos serviços de entrega, houve uma forte procura dos trabalhadores para ocupar estas vagas. Ocorre que os aplicativos visando lucro acabaram colocando a saúde do trabalhador em risco, uma vez que remuneram a partir das quantidades de entregas realizadas, não registrando estes trabalhadores como empregados e sim como prestadores de serviços, e não restringindo a quantidade de horas trabalhadas, os motociclistas acabam trabalhando muitas horas por dia prejudicando sua saúde física e mental, além de todos os riscos enfrentados. **Objetivos:** Apresentar os riscos ergonômicos e de acidentes presentes na atividade de entregadores de aplicativos. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura, buscando os riscos ergonômicos presentes na atividade de entregadores de aplicativos no contexto da Pandemia de Covid. Foi utilizada a plataforma do Google Acadêmico e os descritores (DeCS): pandemia covid-19; ergonomia, entregadores de aplicativos; precariedade das condições de trabalho e uberização. Por fim, utilizamos os filtros para reduzir a amplitude dos estudos: estudos no idioma português Brasil, no período de 2019 até 2022. **Resultado:** Após a busca na base de dados do Google acadêmico, foram encontrados 28 artigos e um livro, excluído 22, restando 6 artigos e 1 livro. Com a alta carga de trabalho e os riscos de acidentes no trânsito, violência urbana, fadiga por esforço físico, cognitivo e mental permaneceram, a constante busca por maiores lucros e competitividade, são fatores que aumentam a probabilidade de acidentes e riscos ergométricos que são submetidos os trabalhadores **Conclusão:** É de conhecimento geral que altas horas de trabalho acarretam desgaste exacerbado, prejudicando a saúde física e mental. Na presente revisão, encontramos esta ideia de muitas horas de trabalho, a exploração destes trabalhadores, e aumento do número de acidentes intimamente ligado a exploração e péssimas condições de trabalho que estes motociclistas são submetidos diariamente.

Palavras-chave: Entregadores por aplicativos. Covid. Uberização. Ergonomia.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

A NUTRIÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E PRODUTIVIDADE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM VITÓRIA DA CONQUISTA

Ana Teresa Castro Ribeiro e Silva¹, Andreia Silva Ribeiro², Cristiane Silva Ramalho Leite³, Gilberto José da Silva⁴, Giovanna Lima Silva¹, Israel Neto Cordeiro Alves¹, Maria Fernanda Coelho Rodrigues¹, Melissa Cotrim Viana³, Gislane Soares de Almeida⁵

Resumo

Introdução: A rotina exaustiva dos profissionais da educação é algo extremamente desgastante para a saúde mental, sendo esta, também, diretamente influenciada pelos hábitos alimentares. O quão prejudicial é para saúde mental e produtividade dessa classe de trabalhadores a ingestão precária de micronutrientes? O presente projeto integrador mostra-se relevante no sentido de instigar a melhoria da qualidade de vida dos discentes por intermédio de medidas educativas voltadas a essa parcela da população e suas respectivas necessidades. **Objetivos:** Incentivar os profissionais da educação a melhorarem sua saúde mental e produtividade mediante a superação da carência nutricional. Buscar conhecer o público alvo e identificar suas principais dificuldades no que concerne a adoção de uma dieta rica em nutrientes; questionar os docentes acerca da realização de exames laboratoriais periódicos, estimulando-os a essa prática; e fornecer métodos e materiais de cunho científico que fundamentem essa mudança no estilo de vida.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa descritiva com docentes de um colégio estadual da cidade de Vitória da Conquista, onde são ministradas aulas do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio. Ainda, foram confeccionados folders educativos, feitos com auxílio de artigos de cunho científico, assim como os questionamentos. Os materiais foram entregues aos profissionais, e neste momento, os componentes da equipe destinaram um tempo para explicar o conteúdo explanado. **Resultado:** Observou-se que os profissionais desejam melhorar a alimentação, entendendo que a alimentação poderia influenciar na saúde mental. Tais observações embasaram a construção do folder educativo, e as informações nele contidas (quais alimentos devem estar presentes na dieta, qual a relação deles com a produtividade e saúde mental, quais exames laboratoriais devem ser feitos) mostraram-se precisas quanto as necessidades identificadas. No encontro presencial, o tema foi abordado ricamente, com inúmeras contribuições feitas pelos ouvintes, que, apesar do público reduzido, afirmaram ter compreendido todas as informações explanadas acerca da temática.

Conclusão: Em suma, é fundamental para os profissionais da educação, preconizarem pela ingestão de alimentares que os auxiliem na melhoria da qualidade de vida, incluindo, melhor execução de suas respectivas atividades no ambiente laboral. Os métodos utilizados foram eficientes no sentido de fornecer informações precisas ao público-alvo, bem como os meios para instiga-los à mudança no estilo de vida. Ainda, a aceitabilidade e motivação desses profissionais foram primordiais para o sucesso da ação educativa.

Palavras-chave: Saúde mental. Nutrientes. Qualidade de vida. Docentes. Comportamento Alimentar. Estilo de vida.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

BIOSSEGURANÇA E ERGONOMIA EM UMA CLÍNICA DE ESTÉTICA

Bruna Fernanda Rego Sales¹, Daiane de Cássia da Silva Freire Caires², Édna Tayná Rocha Luz³,
Jamilé de Jesus Santos⁴, Larissa Jardim da Silva⁴, Maria Rita Santana Santos¹,
Nauana de Almeida Gomes¹, Gislane Soares de Almeida⁵

Resumo

Introdução: Dia após dia, é crescente a procura e o interesse por procedimentos estéticos levando a uma longa jornada de trabalho e exigindo dos profissionais da área grande responsabilidade e comprometimento, principalmente quando se diz respeito às medidas de biossegurança. Mas qual a importância da biossegurança, da ergonomia e de uma alimentação adequada para esses profissionais? A biossegurança tem o intuito de proteger a saúde dos mesmos e seus pacientes, visando também evitar que esses profissionais adquiram patologias relacionadas a problemas ergonômicos, cuidando da saúde e da alimentação durante a jornada de trabalho. **Objetivos:** Analisar as condições relacionadas a biossegurança, ergonomia e hábitos alimentares dos funcionários, identificar os riscos biológicos e ergonômicos presentes, orientar a importância do uso de EPI ao ser realizados procedimentos e identificar os hábitos alimentares. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma pesquisa de forma descritiva, com abordagem qualitativa, apresentada por meio de uma revisão bibliográfica utilizando artigos como embasamento para levantamento de problemas e diagnóstico situacional sobre os hábitos alimentares e um checklist sobre biossegurança e ergonomia que foram analisados pelos autores no ambiente de trabalho. Após a análise dos dados obtidos, foi desenvolvido e entregue uma cartilha informativa como uma forma de devolução e orientação. **Resultado:** Após realizarmos a pesquisa, foi notório que o local se encaixa perfeitamente nas normas da NR-6 e da NR-9 de biossegurança, com a utilização correta de EPIs e EPC e na NR-17 com uma estrutura adequada, proporcionando conforto e segurança. Um ponto negativo foi os hábitos alimentares irregulares dos funcionários, que alegaram o consumo diariamente de alimentos industrializados e a dificuldade para conseguir fazer as refeições de 3 em 3 horas devido a rotina do dia a dia. Com esses resultados, desenvolvemos uma cartilha como forma de intervenção, reforçando a importância da biossegurança e da ergonomia segundo as normas e frisando a importância de uma boa alimentação, com o intuito de demonstrar formas para alcançar esse hábito ideal durante a jornada de trabalho, como por exemplo, fazer o consumo de pelo menos uma fruta e 2 litros de água ao dia. **Conclusão:** Mediante ao que foi apresentado no projeto, teve por objetivo conscientizar os profissionais da área da estética, demonstrando que o trabalho pode ser feito de maneira em que os mesmos não prejudiquem a sua saúde com a jornada de trabalho, concluindo que todos os objetivos almejados foram alcançados.

Palavras-chave: Ergonomia. Estética. Local de trabalho. Saúde. Segurança. Normas.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista